Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 261
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SABBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva. Manifestação de apreço Pormenores.

Rio — 14 — Realizou-se hoje, como antecipadamente annunciei, a manifestação ao dr. Rosa e Silva.

Aberta a sessão do Senado, feita a leitura de um expediente ligeiro, pediu a palavra o sr. Pinheiro Machado, senador pelo Rio Grande do Sul.

O vice-presidente do Senado disse em eloquentes phrases que interpretava os sentimentos daquella casa do Congresso Nacional, dando solenne demonstração do grande apreço e carinhosa gratidão, que deve ao dr. Rosa e Silva, um espirito de cordialidade, revestido de uma autoridade moral que impõe a todos o maximo respeito, servida por um patriotismo sadio e nobre.

O trabalho de quatro annos, executado pelo dr. Rosa e Silva com o maximo zelo e amor pela causa publica, honra e dignifica o illustre pernambucano, que por sua vez elevou e dignificou, exercendo-a, a cadeira de vice presidencia da Republica.

O general Pinheiro Machado rematou o seu discurso, dizendo que o Senado não se despede do eminente estadista, porque este só vizava e viza a grandeza da Republica e a felicidade da patria: o Senado tem confiança no dr. Rosa e Silva, sabe o quanto elle vale e o quanto valem os seus serviços.

Anima o Senado a certeza, diz ainda o orador, que o glorioso Estado de Pernambuco saberá recompensar o talento, os serviços incontestaveis e o patriotismo do notavel politico, elegendo-o com justiça seu representante no Congresso Nacional.

Salvas de palmas partiram do recinto e das galerias, que se achavam apinhadas, notando-se nas tribunas especiaes, a presença de muitas pessôas gradas.

Causou excellente impressão o discurso do illustre politico sulista.

Fez-se ouvir então o dr. Rosa e Silva. O eminente brazileiro, com palavras eloquentes mas commovidas, respondeu, agradecendo sinceramente a manifestação, que o Senado lhe fazia. Aquella prova de confiança lhe enchia o coração de jubilo e a alma de fé, por ver a maneira por que os seus pares olhavam o modo, com que elle dirigiu os trabalhos dessa corporação.

O dr. Rosa e Silva declarou ter sido facil o cumprimento do seu dever, devido á cordialidade sempre existente entre todos os senadores.

Levantada a sessão, foi o manifestado effusivamente abraçado por todos os deputados presentes, e empregados do Senado.

Immediatamente o ex-vice-presidente da Republica sahiu do Senado, tomando o seu carro e indo ao seu lado o sr. Pinheiro Machado.

O *coupé* do dr. Rosa e Silva foi seguido por cerca de sessenta carros, conduzindo senadores, redactores de debates, tachygraphos e empregados da secretaria.

No salão do seu palacete da rua Senador Vergueiro, aguardavam-no diversos senadores, deputados, todos os membros da bancada de Pernambuco, e innumeras pessôas salientes da elite fluminense.

Na occasião de penetrar no salão o dr. Rosa e Silva, as filhas do senador Antonio de Azeredo lhe atiraram petalas de flôres.

Erguendo uma taça de champagne, o illustre estadista brindou os seus amigos, a quem o ligavam sentimentos politicos e affectos particulares.

Depois de breves phrases, o orador concluiu dizendo que perduraria no seu coração a grande prova de estima, que acabava de lhe ser tributada.

Todos os presentes abraçaram o dr. Rosa e Silva.

Felicitações ao dr. Rodrigues Alves
O dr. Leopoldo de Bulhões

Rio—14—(Recebido ás 11 horas da noite)—A' tarde, o dr. Rodrigues Alves mandou o seu secretario, dr. Rodrigues Alves Filho ao palacete do dr. Rosa e Silva lhe apresentar os seus affectuosos cumprimentos.

O presidente eleito da Republica declarou que se associava á honrosa e sincera manifestação feita pelo Senado ao seu amigo dr. Rosa e Silva.

— O dr. Leopoldo de Bulhões futuro ministro da fazenda não podendo comparecer á manifestação por motivos superiores, encarregou o sr. Joaquim de Souza, senador por Goyaz de represental-o e saudar em seu nome ao dr. Rosa e Silva.

A' noite. No palacete da rua Senador Vergueiro

Rio—14—(Recebido ás 11 horas e 55 minutos da noite)—Acha-se repleto de pessôas da mais elevada distincção social o palacete do dr. Rosa e Silva.

Chegam constantemente visitas, e a todos s. exc. recebe com a gentileza, que o distingue.

Manifesto do dr. Rodrigues Alves

Rio—14—O dr. Rodrigues Alves publicará amanhã o manifesto inaugural do seu governo.

E' um documento importante de politica e administração, onde são esboçadas francamente as idéas do illustre presidente eleito da Republica.

A imprensa e o dr. Campos Salles

Rio—14—A imprensa desta capital combate em termos acrimoniosos e violentos os caprichos, que qualifica de caricatos e ridiculos, do presidente Campos Salles.

O futuro governo da Republica

Rio—14—A casa civil do dr. Rodrigues Alves ficará assim organizada: secretario da presidencia da Republica, dr. Rodrigues Alves Filho e officiaes de gabinete os drs. Cesario Pereira e Paulo Costa.

— Será nomeado chefe da casa militar do dr. Rodrigues Alves o coronel do corpo do estado-maior do exercito Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Dr. Rosa e Silva Banquete

Rio—14—Numerosos senadores e deputados, amigos do dr. Rosa e Silva, offerecerão ao eminente pernambucano magnifico banquete na semana proxima.

Posso adiantar que a festa se revestirá do maximo brilhantismo.

A posse do dr. Rodrigues Alves

Rio—14—Promette ser bastante imponente a posse do dr. Rodrigues Alves.

A cidade acha-se movimentada apresentando grande animação para as festas de amanhã.

Formará por occasião do acto da posse uma divisão do exercito, sob o commando do general Arthur Oscar de Andrade Guimarães.

Commenta-se favoravelmente a sympathica espectativa popular pelo governo do dr. Rodrigues Alves.

Romaria Republicana

Rio—14—Effectuar-se-á amanhã imponente romaria de diversos clubs republicanos aos tumulos do general Benjamin Constant e dos marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto.

Deverão falar alguns oradores.

Esquadras estrangeiras

Rio—14—Entrou no porto o cruzador francez *Duguay Trouain*.

— Têm sido visitados os cruzadores *Nymphe*, *Cambrian* e *Basilisque*, que compõem a divisão ingleza.

Corpo diplomatico

Rio—14—Foi posto em disponibilidade o dr. Olyntho de Magalhães, que deixa amanhã o cargo de ministro do exterior.

— Foi nomeado ministro plenipotenciario em Berna o dr. Ferreira da Costa.

Magistrados estaduaes

Rio—14—Foi sanccionada a resolução do Congresso Nacional, reduzindo a tres mezes o prazo para a duração de incompatibilidades dos magistrados estaduaes.

O caso da Sorocabana

Rio—14—Continúa o conflicto de juriodiscção sobre o caso da arrecadação de bens da Companhia União Sorocabana e Ituana entre os srs. drs. Godofredo Cunha, juiz seccional e Nabuco de Abreu, juiz do Tribunal Civil e Criminal.

Dr. Campos Salles

Rio—14—Os bachareis em direito da turma do dr. Campos Salles foram hontem incorporados ao hotel dos Estrangeiros despedir-se do seu antigo companheiro.

Os manifestantes offereceram delicado e valioso mimo a mme. Campos Salles. O presidente da Republica agradeceu commovido esta demonstração de apreço.

Casa militar do dr. Rodrigues Alves

Rio-14—Será a seguinte a casa militar do dr. Rodrigues Alves: chefe, coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, sub-chefe o capitão tenente Santos Porto e ajudantes de ordens os 1.ºs tenentes Cezar Augusto de Mello, Francisco do Rego Barros Pessôa, Magalhães Castro e João Lopes de Oliveira Lydio.

Brazil e Portugal

Rio—14—Chegou a esta capital o cruzador da marinha de guerra portugueza, *Don Carlos*, que vem assistir ás festas da posse do dr. Rodrigues Alves.

O aspecto da bahia de Guanabara, com a presença das diversas esquadras, é grandioso e magnifico.

— O cruzador *Don Carlos* tem sido visitadissimo.

Continuam os preparativos dos festejos que a colonia portugueza pretende tributar á officialidade do bello vaso de guerra portuguez.

A guarnição do *Don Carlos* compõe-se dos seguintes officiaes: commandante, capitão de mar e guerra Moraes e Souza; immediato, capitão de fragata Gonçalves Teixeira; 1ºs. tenentes Augusto Valle, Diniz Junior, Arthur dos Reis e Apolino Rodrigues; 2.ºs tenentes Rio de Carvalho, Eduarda Lupis, Almeida Henriques e Fernando de Carvalho; medico de 1.ª classe dr. Abel Barreto.

O general Glycerio e o dr. Campos Salles

Rio—14—Acham-se reatadas as relações particulares e politicas entre o presidente Campos Salles e o general Francisco Glycerio, senador federal por São Paulo.

Os dois politicos conferenciaram hontem no hotel dos Estrangeiros, no gabinete particular do dr. Campos Salles, durante duas horas.

Em rodas politicas commenta-se muito diversamente o facto, attento o estremecimento antigo das relações dos dois personagens.

Naturalização dos Estrangeiros.

Rio—14—O dr. Rosa e Silva, na qualidade de presidente do Senado, promulgou a lei, regulando a naturalização definitivamente dos estrangeiros.

Eleições federaes

Rio—14—E' definitivo o adiamento das eleições federaes para 18 de fevereiro do anno proximo.

Cumulativamente deverá proceder-se ao pleito para vice-presidente da Republica, mas antes de se tornar facto esta preterição, consta que o dr. Rodrigues Alves pretende consultar diversas influencias politicas sobre a opportunidade daquella eleição.

Ouvi que o candidato mais viavel será o conselheiro Affonso Penna.

Fallecimento

Rio—14—Falleceu em Petropolis o commendador Sabino Lopes.

O morto era pae do sr. Lopes, gerente do *Jornal do Commercio*.

Nomeações federaes

Rio—14—Foram nomeados collectores de rendas federaes em Itambé o sr. Francisco Neves e na Escada o sr. João Maciel e escrivães das collectorias dos referidos municipios os srs. João Mendonça e José Wanderley, na ordem em que vão seus nomes collocados.

O programma do dr. Rodrigues Alves

Rio—14—Como já telegraphei, o programma politico e administrativo do dr. Rodrigues Alves é muito importante.

São seus pontos fundamentaes: a reforma completa do Districto Federal, collocando-o sob a dependencia do ministerio do interior; a reorganização definitiva do credito bancario; a defesa da producção nacional; pelo auxilio ás classes conservadoras, representadas no commercio, na lavoura e na industria; o saneamento da cidade do Rio de Janeiro, entregue a profissionaes de reconhecida competencia; a reorganização da justiça federal não só deste Districto como dos Estados e outras idéas de alto valor.

Dr. J. J. Seabra

Rio—14—Realiza-se hoje á noite, o grande banquete offerecido pelo dr. José Joaquim Seabra, futuro ministro do interior, á Camara dos Deputados, de cuja maioria foi *leader* no correr da ultima sessão.

Constará de 176 talheres, havendo apenas dois brindes, um do dr. Seabra agradecendo á Camara a attenção que sempre lhe dispensou e outro do dr. Vaz de Mello, presidente daquella casa do Congresso, em resposta, agradecendo a gentileza do amphytrião.

Camara Federal

Rio—14—Na sessão de hoje, continuou a discussão do orçamento do ministerio da viação, relatado pelo sr. Francisco de Sá, representante do Ceará.

Falou sobre o assumpto, rebatendo alguns pontos do projecto, o sr. João Neiva, deputado pela Bahia.

— Foi encerrada a segunda discussão do projecto, que reorganiza o quadro dos pharmaceuticos da Armada.

— O sr. Henrique Lagden, representante do Districto Federal, discutiu proficuamente o projecto, que trata dos syndicatos agricolas nos Estados.

Foi encerrada a discussão.

Cambio

Rio—14—O cambio fechou hoje a 11 31/32.

EXTERIOR

Os soberanos da Inglaterra e o rei de Portugal

Londres—14—O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra seguirão segunda-feira proxima para o castello de Windsor.

No mesmo dia deverá chegar áquelle local o rei d. Carlos de Portugal, acompanhado de toda a sua comitiva.

Revolução na Argentina

Buenos Ayres—14—Tem preoccupado seriamente o espirito publico os boatos de uma revolução no interior das provincias da Republica.

O governo guarda a maxima reserva sobre o facto. Ha quem pense com fundamentos não serem verdadeiros os boatos.

Chile e Argentina

Buenos-Ayres—14—Repetem-se as conferencias entre o ministro do Chile nesta capital e o dr. Luiz Maria Drago, ministro das relações exteriores da Argentina.

Trata-se de obter um equilibrio das esquadras dos dois paizes.

Politica franceza

Pariz—14—Correm com insistencia os boatos que o gabinete, presidido pelo sr. Cambes, pedirá demissão caso o parlamento rejeite o tratado franco siamez.

Parece que em sessão proxima o sr. Francias Delonde, deputado pela Cochinchina, interpellará o governo a respeito.

Para a celebração do tratado franco-siamez muito contribuio a viagem a Pariz de Iry Sahadherb, vice-ministro do interior do reino de Sião.

Determina o convenio que o Sião volte a occupar a zona de 25 kilometros, na margem direita do Me-trong, onde manterá forças regulares exclusivamente siamezas.

As forças de Sião deixarão Chantaboun, reocupando as tropas francezas Meloupreg, Bassac e o territorio do Grande Lago.

A imprensa franceza e a londrina elogiaram em suas bases capitaes o convenio franco-siamez.

O Acre. Expedição boliviana.

La Paz—14—Está organizada nova expedição, que seguirá para o Acre, sob o commando do coronel Viscarra.

A população acha-se desalentada, por motivo da derrota das forças bolivianas pelas tropas do Acre.

A imprensa continúa na sua campanha de hostilidades contra o Brazil.

15 de Novembro

A 15 de Novembro de 1889 offerecia o Brazil aos olhos do mundo civilizado o grandioso espectaculo de uma profunda transformação politica, passando da monarchia á republica, sem convulsão social, sem derramamento de sangue, operando-se a metamorphose com a maior calma e tranquillidade por parte dos espiritos, que se interessavam pelo bem publico.

E' que o novo estado de cousas estava na consciencia nacional antes que passasse ao dominio dos factos e recebesse a consagração da força armada.

O movimento militar que proclamou a republica a 15 de Novembro foi uma consequencia logica, necessaria do movimento de opinião, que decretou a abolição da escravatura a 13 de Maio de 1889.

Abolida a escravidão, estava travado o grande combate contra a realeza.

Os *agrocratas* lesados em seus interesses materiaes, os libertos arrastados pelas circumstancias da lucta pela vida vieram engrossar a corrente revolucionaria, que em sua passagem atravez dos dias fraternaes de propaganda, arrastava a imprensa, a tribuna e a mocidade das escólas.

Além disto, emquanto o imperador, de telescopio em punho observava a immensidade azul do ceu, scintillante de estrellas, como se o que tivesse de deixar a sua familia, por herança, fosse o espaço interplanetario com seus archipelagos de luz, os ministros não cessavam de manifestar seu desdem aos militares, que até então haviam sido os mais devotados amigos do throno.

Benjamin Constant nomeado lente de uma das escolas militares, cumpriu o que havia promettido perante a commissão nomeada para o concurso, no qual tomou parte, disputando a cadeira de calculo, e fez propaganda republicana até onde lhe permittiam o seu grande talento e a sua admiravel bravura moral e civica.

Grande foi, portanto, a influencia da philosophia de Augusto Comte sobre o advento da republica brazileira. Basta lembrar que a divisa escripta na bandeira nacional é o lemma positivista—Ordem e progresso.

Profundamente abalada, a realeza confiou ao visconde de Ouro Preto a tarefa de lhe prolongar os dias de existencia, suffocando o movimento republicano e oppondo diques ás velleidades de reacção por parte do exercito.

Então Benjamin Constant deixou a cadeira de professor para tomar parte nos conciliabulos dos revolucionarios, e com Quintino Bocayuva, Aristides Lobo e outros, organizou planos de deposição da monarchia.

Graças ao seu prodigioso senso de direcção a explendida metamorphose politica se operou em alguns instantes por entre os applausos da multidão, e quando no auge do enthusiasmo geral o sr. Serzedello Correia tomou a palavra e declarou que o povo, o exercito e a armada, desejando testemunhar seu reconhecimento aos fundadores da republica, acclamavam Deodoro da Fonseca generalissimo, Wandenkolk almirante e Benjamim Constant general, este pronunciou aquelle memoravel discurso, em que não se sabe que admirar mais—se a elevação das idéas ou se a nobreza dos sentimentos:

« O acto pelo qual o povo e o exercito elevaram o general Manoel Deodoro da Fonseca ao posto de generalissimo em virtude de seu grande prestigio no paiz e no exercito, em razão de seu devotamento á classe militar, e porque elle foi a alma deste grande movimento emancipador é, com effeito, uma recompensa nacional, que merece ser applaudida por todos, porque se trata de um heróe legendario, que consagrou toda sua vida e sua gloriosa espada, sempre victoriosa, á defesa da honra, da liberdade e da integridade da patria.

« Mas no que me diz respeito, posto que profundamente tocado pela lisongeira demonstração de estima que acabaes de me conceder, devo vos dizer que a unica recompensa real, que nem o povo nem o exercito poderiam me tirar, a que será sempre o melhor preço de minha vida, é a certeza que tenho de ter empregado todos os recursos de minha intelligencia e de minha actividade, todos os poderosos incitamentos de meu grande amor da patria, para subtrahil-a á acção paralysadora de uma instituição caduca, ameaçada de extincção, servida por governos desprovidos de patriotismo e de tacto, que, em ua medida sempre crescente, procuravam suffocar todas as aspirações nobres, todos os impulsos generosos, todas as tendencias progressivas.

« E' certo que o esforço moral que tive de fazer para calcar em meu coração o amor da familia e fazer predominar o amor da patria, foi muito maior, até que eu pudesse inaugurar esta empresa em favor do advento da Republica e conseguir estabelecel-a do modo pacifico, que sabeis.

« Todavia; a recompensa tão generosa que quereis me conceder é completamente contraria ao plano de conducta que me impuz, e peço permissão para renunciar o grão, que quereis me conferir, porque devo permanecer em meu papel, mais modesto posto que talvez mais patriotico.»

Firmada a fórma republicana, infelizmente não se fizeram esperar os dias difficeis: foi dissolvido o congresso nacional, Deodoro teve de renunciar a presidencia da republica por um contragolpe de força, rebentou a revolta e negras apprehensões turvavam os horisontes.

Vencidos, porém, os obstaculos oppostos á marcha triumphante da republica nos governos do marechal Floriano Peixoto e do dr. Prudente de Moraes, era de esperar uma politica nacional disposta a harmonizar os espiritos e a restaurar as finanças.

Mas no governo do sr. Campos Salles não se poupou a delapidação dos dinheiros publicos, crime por varias vezes commettido não só para augmentar a fortuna de particulares como para servir de instrumento de dominação, principalmente da parte do sr. ministro da fazenda.

Entretanto, nota Courcelle-Seneuil com muita razão que o desvio dos dinheiros publicos com o fim de augmentar o numero dos partidarios é um erro por muitas razões: em primeiro logar o reconhecimento é uma virtude muito rara; em segundo logar não ha reconhecimento sempre que se dispõe do bem alheio em favor de outrem; em terceiro logar, em materia de concessões, a satisfação de uma exigencia cria sempre uma exigencia nova.

O governo do sr. Campos Salles se deixou arrastar sempre pelas exigencias cegas e obstinadas dos que se diziam amigos da situação.

Para fazer vingar esta politica de desvio dos dinheiros publicos o sr. Campos Salles teve não raras vezes de sacrificar verdadeiras influencias sociaes a influencias adventicias e facticias, e de condescender não sómente com os incapazes mas sobretudo com os deshonestos.

Não cumpre com os deveres de sua funcção um governo, que para contar mais alguns dias de existencia precisa viver de combinações de interesses particulares, esquecendo o bem publico.

Pensam os politicos mediocres que não ha differença entre governar e conservar o poder; mas nas democracias não se deve conservar o poder senão para governar de accôrdo com as tendencias e aspirações nacionaes, de harmonia com as necessidades de ordem social.

Já antes, na mensagem com que passou o governo da republica ao sr. Campos Salles havia dito o sr. Prudente de Moraes:

« Apreciados estes elementos, reflectindo-se na anarchia e na indisciplina geral de que funccionarios e repartições, de ordem civil ou militar, eram affectados; trabalhados alguns, e não eram poucos, pela impaciencia de más ambições ou de paixões politicas irrefragaveis, poder-se-á fazer idéa da situação, que tinha de ser regularizada pelo esforço do primeiro governo civil da Republica.

. . . .

« Os governos devem ser zelosos no emprego dos dinheiros publicos, e um apparelho de fiscalização bem constituido é um elemento forte de apoio para o credito nacional e uma garantia para o contribuinte. »

Entretanto apesar das palavras dictadas pela amarga experiencia dos quatro annos de governo do sr. Prudente de Moraes, a historia das finanças brazileiras no quatriennio governamental do sr. Campos Salles é uma serie de surpresas e decepções.

O cahos que reinou na gestão dos dinheiros publicos impediu a restauração economica e financeira, condição indispensavel de toda prosperidade nacional.

Em seu manifesto inaugural alludiu o sr. Campos Salles a uma acção prompta e efficaz, «abandonando a politica dos expedientes e dos adiamentos para inaugurar francamente a politica das soluções.»

Mas em que consistiu esta politica de soluções?

Não precisamos enumerar a serie de faltas, abusos, erros, crimes e desatinos desde o arrendamento das estradas de ferro até á celebre questão das pedras para definir o que foi o governo do sr. Campos Salles, vergonhosamente qualificado no estrangeiro o mais corrupto do mundo.

Em face deste estado de cousas, vendo que seu companheiro de urna, seu irmão de governo, ia em um plano inclinado, foi que o dr. Rosa e Silva se julgou no dever de agir para refrear os impetos de quem tão pouco sabia desconfiar de seus proprios meritos.

Com effeito affirmou o sr. Campos Salles em seu manifesto inaugural que «governar é querer», ligando assim mais importancia á vontade do governo do que á influencia das causas naturaes.

Antes do estabelecimento do regimen democratico a solução dos problemas politicos era vontade do soberano, e a submissão a grande virtude imposta ao povo; mas tudo isto mudou com a soberannia do suffragio popular. Hoje a politica, mesmo pratica, é uma sciencia, exigindo muito talento, profundo conhecimento dos homens e das cousas, longa pratica dos negocios publicos e apurada experiencia dos acontecimentos sociaes.

Ao *bric-à-brac* politico do sr. Campos Salles oppoz o dr. Rosa e Silva uma politica baseada sobre a lecção dos factos, politica que póde ser comparada á lança de Achilles, a qual se feria ao mesmo tempo curava.

A orientação do dr. Rosa e Silva póde ter offendido o amor proprio, ferido o orgulho ou a vaidade do dr. Campos Salles, mas em compensação foi um allivio, serviu de balsamo ás feridas da patria.

ESTRADA DOS AFFLICTOS

XXII

Longe a tristeza escura!
Brilhe em todos os olhos a alegria!
Cante em todas as almas a mentira
Neste glorioso dia!

Povo, esquece teus males!
Troca em risos as lagrimas funestas!
Que entre as galas, os jubilos, as festas,
Chore sómente o pobre Campos Salles!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

15 DE NOVEMBRO

A data de hoje, commemorativa da proclamação da Republica, se bem que não apresente o cunho festivo que seria dado esperar, outras sendo as condições do Estado, comtudo não passará sem a solennidade que lhe compete nos fastos nacionaes.

Ao romper d'alva as bandas do exercito tocarão alvorada na fachada dos respectivos quarteis, indo em seguida a do 14.º batalhão fazer-se ouvir em frente ao Palacio do Governo.

Por seu turno, as bandas policiaes, tendo tocado alvorada no Palacio do Governo e na Chefatura de Policia, irão tocar em frente ao Quartel-General e outros edificios federaes.

A's 6 horas da manhã, bem como ao meio-dia e ás 6 horas da tarde, a Fortaleza do Brum dará as salvas da pragmatica.

Ao meio-dia, no salão de honra do Quartel-General haverá recepção, sendo o exm. sr. general de divisão Marinho da Silva cumprimentado não só pela officialidade da guarnição federal, como pela da Brigada Policial, as quaes alli irão congratular-se com o mais alto representante da Federação Brazileira no Estado de Pernambuco.

Em seguida á sua recepção, o exm. sr. general, acompanhado do seu luzido estado-maior, formado pelos officiaes ás ordens, delegados e commandantes de corpos, dirigir-se-á ao Palacio do Governo, onde trocará com o exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado, as saudações do estylo.

A recepção em Palacio do Governo realizar-se-á de meio-dia a uma hora da tarde, comparecendo o corpo consular, a officialidade da Brigada Policial, os chefes das repartições publicas tanto estaduaes como municipaes, e as pessôas que com as suas presenças queiram significar ás instituições republicanas o seu apoio e a s. exc. mais uma prova de consideração e acatamento.

RETRETAS

Das 6 horas da tarde ás 8 1/2 horas da noute tocarão as bandas federaes em retreta: no jardim da Praça da Republica a do 34.º, no jardim da Praça Dezesete a do 27.º e no jardim da Praça Maciel Pinheiro a do 2.º batalhão, desempenhado os programmas que vão insertos noutra secção.

Em frente aos seus quarteis executarão bellos trechos dos apreciados repertorios as bandas musicaes do 14.º e 40.º batalhões de infanteria.

O Hymno da Republica fará parte de todos os programmas e será executado quer pela manhã quer á tarde, por todas as musicas federaes.

As bandas dos corpos policiaes tocarão em retreta, das 7 ás 9 horas da noute, em frente ao Palacio do Governo.

CONFERENCIA PUBLICA

Para começar ao meio-dia está annunciada a conferencia promovida pelo gremio juridico *Teixeira de Freitas*, a qual se realizará no salão de honra da Faculdade de Direito.

Será conferencionista o illustre litterato e lente em disponibilidade daquella Escola, sr. dr. José Isidoro Martins Junior.

Com a sua reconhecida competencia, o orador abordará o thema relativo ao dia e á instituição: —*A influencia da proclamação da Republica nos destinos do direito nacional*.

Muitos convites têm sido dirigidos pelos distinctos moços do gremio *Teixeira de Freitas* para essa festa, com que brilhantemente encerrarão os seus trabalhos, no corrente anno.

Tornará mais pomposa a festividade uma banda de musica, graciosamente cedida pelo exm. sr. general commandante do districto.

CELEBRAÇÃO POSITIVISTA

Ao centro positivista do Recife tambem não passará despercebida a gloriosa data da democratização nacional.

Na sala de commemorações da succursal do Apostolado Brazileiro, o sr. Luciano Godofredo de Souza Pinto presidirá a festa, discursando sobre o assumpto de accôrdo com as suas opiniões philosophicas.

O acto será abrilhantado com a presença de gentis senhoras que entoarão canticos adequados á solennidade.

CLUB MUSICAL CAPUNGUENSE

Esta novel, porém já acreditada sociedade, festejará o dia 15 de novembro na altura de seus recursos.

Em um corêto armado á rua das Pernambucanas, no arrabalde da Capunga, fará ouvir a sua banda musical escolhidos trechos, que nos ultimos dias tem caprichosamente ensaiado.

A rua estará lindamente ornada e decorada e á noute profusamente illuminada.

RECREIO DRAMATICO AFOGADENSE

A sociedade que sob esse titulo, tão bôas diversões ha offerecido no decurso deste anno aos seus associados, realizará hoje á noite, uma recita de gala, no seu elegante theatrinho, em commemoração á luminosa data da proclamação da Republica Brazileira.

Iniciará o espectaculo a scena dramatica em verso, allusiva á data, do mavioso poeta Rio Grandense do Norte, dr. Segundo Wanderley, intitulada *As tres datas*, no desempenho da qual tomarão parte os srs.: Jovino Malmequer, Petronio Cunha, Alvaro Wenberger e Edimundo Garrett.

Em seguida subirá á scena a apreciada peça dramatica *O verdadeiro amor*, em 3 actos, original do sr. dr. Rodolfo Filho e em que se exhibirão os amadores E. Garrett, P. Cunha, J. Malmequer, A. Alves, M. Silva, A. Esberard, V. Soriano e as sras. Esther de Carvalho e Estephania Gomes.

Terminará a *soirée* dramatica a desopilante comedia em 1 um acto de E. Paula Santos, *Debaixo da mesa*.

O theatrinho ornamentado com esmero, regorgitará de espectadores.

RECREATIVA DEZ DE MARÇO

Os salões desta futurosa associação abrir-se-ão hoje para, enfeixando as homenagens do dia, efferecerem uma agradabilissima diversão aos seus associados.

A estimavel directoria da 10 de março não poupando esforços, preparou um explendido sarão dansante, que deverá apresentar-se muito concorrido e animado.

A fachada da *Recreativa* profusamente illuminada e os cuidados despendidos na decoração interior do edificio, muito concorrerão para maior realce da festa.

MOCIDADE OLINDENSE

Na vizinha cidade de Olinda, tambem em commemoração á gloriosa data, realiza hoje o gremio *Mocidade Olindense*, uma *soirée* dansante em sua séde, á rua de S. Pedro Martyr.

REGATAS NO CAPIBARIBE

Realizam-se hoje as regatas na bacia da Passagem da Magdalena, das quaes são juizes os seguintes srs.:

Juizes de archibancada: — coronel Alberto Gavião, commendador Francisco A. Pacheco, coronel Barão da Casa Forte, coronel Balthazar Pereira, A. Jovino da Fonseca e Antonio Costa Campos.

Juizes de partida: — capitão Fragata Irineu Costa, Max Krause e Joquim Pereira da Silve.

Juizes de chegada: — Hermita Pimentel, coronel Alfredo S. Araujo e commendador João Pereira Pinto.

Juizes de raia: — Maximiano B. de Andrade, Felix de Mello e Ulysses P. de Mello.

Eis o programma das regatas, a que assistirão, o sr. general Marinho da Silva e sua exma. familia.

1.º Pareo.—Imprensa 600 metros.—*Escaler a dois remos*.—« Audaz » (branco, azul, encarnado), 1.º Armando Baltar, 2.º Abel Baltar, patrão Guilherme Fonseca.

« Adler » (verde e preto), 1.º John Dreyer, 2.º Hermann Ledebour, patrão Bento Magalhães Junior.

« Jacy » (azul e preto) 1.º A. Ommundsen, 2.º L. Ommundsen, patrão C. Brotherhood.

« Le Coquet » (encarnado e branco), 1.º E. Carvalho, 2.º Joaquim Lyra, patrão Leon Gerard.

2.º Pareo.—Commercio, 150 metros. —Jangadas de 1 só pessôa, 1.º A. Ommundsen, 2.º R. B. Brauder, 3.º John Dreyer.

3.º Pareo.—Exercito 800 metros—Escaleres a 4 remos.—« Azouguento » (branco), remadores 1.º Abel Baltar, 2.º R. B. Brauder, 3.º Guilherme Fonseca, 4.º Robert Jones, patrão Cicero Fonseca.

« Itabira » (azul e preto) 1.º L. Ommundsen, 2.º J. Guimarães, 3.º A. Monteiro, 4.º C Brotherhoold, patrão A. Ommundsen.

« Nenen » (azul e branco) 1.º J. Dreyer, 2.º F. Piereck, 3.º H. Ledebourg, 4.º G. vou Sohsten, patrão B. Magalhães Junior.

4.º Pareo.—Guarda Nacional 300 metros—Canôas de uma só pessôa, 1.º A. Ommundsen, 2.º J. Guimarães.

5.º Pareo.—Derby—Apostas em barricas transnadar o rio, 1.º L Ommundsen, 2.º J. Dreyer, 3.º J Guimarães.

6.º Pareo — Republica 1000 metros — Profissionaes escaler 8 remos « Alfandega » patrão Pedro Antonio, « Capitania do Porto » patrão Burity, « Oceania » patrão Severino Santos.

7.º Pareo—15 de Novembro—1000 metros—Escaleres a 6 remos—«Maritimo» (verde e branco), 1.º Candido Neves, 2.º Barbosa Neves, 3.º Balbino S. Araujo, 4º Osvaldo Gusmão, 5.º Thomaz Dias, 6.º Frederico Pinto, patrão Carlos A. Medeiros.

« Carroça » (azul e preto), 1.º C. Brotherhord, 2.º J. Dreyer, 3.º L. Ommundsen, 4.º H. Sedebour, 5.º A. Monteiro, 6.º J. Guimarães, patrão A. Ommundsen.

Começará a regata ás 2 horas da tarde sendo a entrada franca as exmas. familias e cavalheiros decentemente vestidos.

Tocará nos intervallos diversas bandas de musica do exercito.

Cinco minutos antes das partidas soltar-se-á um foguete, aviso para as embarcações franquearem a raia que os escaleres teem de percorrer.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

A Fanfarra do *Instituto Pernambucano* fará retreta hoje á tarde em frente a este estabelecimento de instrucção, em homenagem a gloriosa data de hoje.

O collegio *Instituto Pernambucano* demora á rua Visconde do Rio-Branco, antiga d'Aurora; e é digna de applausos a deliberação do seu digno director, concorrendo para abrilhantar os festejos populares do 15 de novembro.

NA EGREJA DE CHRISTO

A seita evangelica, representada pelos fieis da Egreja de Christo do Recife, tambem solennizará a aurea data que hoje passa.

A's 7 horas da tarde, em sua séde, á rua Conde da Bôa-Vista n. 21, realizam uma reunião patriotica, na qual tomarão parte diversos talentosos oradores, entre os quaes os srs. dr. Diogenes C. da Nobrega, e os pastores Alexander Telford e Salomão Ginsburg.

14.º BATALHÃO DE INFANTERIA

No quartel do 14.º batalhão de infanteria, sito á rua do Hospicio, realiza-se hoje uma festa promovida pelos intelligentes e habeis inferiores do mesmo batalhão, em honra ao 15 de novembro.

Pela manhã, ao toque de alvorade, haverá uma salva real de 21 tiros, caprichosamente preparada.

O edificio do quartel achar-se-á bellamente ornamentado, apresentando um deslumbrante aspecto.

Depois de 4 horas da tarde a banda de musica do batalhão executará apreciadas peças do seu repertorio.

A' noite o quartel será completamente illuminado a giorno, estando á disposição do publico que queira visital-o.

E' uma festa modesta, mas que denota a bôa vontade dos inferiores do referido batalhão, em solennizar a data da proclamação da Republica, na qual foi *magna pars* o exercito brazileiro.

PERDÕES DO ESTYLO

Consta-nos que o exm. sr. dr. governado do Estado, em homenagem á data de hoje, commemorativa da proclamação da Republica, perdoará aos seguintes sentenciados:

José Lopes da Silva, condemnado por decisão do jury do municipio de Palmares, em sessão de 9 de dezembro de 1897, a 12 annos e 3 mezes de prisão simples. Recolhido á cadeia desse municipio em 30 de setembro de 1895.

Benedicto José dos Santos, condemnado por decisão do jury desta capital, em sessão de 1 de setembro de 1900 a 7 annos de prisão simples. Recolhido á Casa de Detenção em 6 de agosto de 1899.

Francisco Gilbert, condemnado por decisão do jury desta capital, em sessão de 12 de novembro de 1897 á 9 annos e 4 mezes de prisão simples. Recolhido á Casa de Detenção em 18 de julho de 1897.

Consta-nos igualmente que o sr. dr. governador do Estado indultará por acto de hoje, as praças da brigada policial, sentenciadas ou por sentenciar, pelos crimes de 1.ª e 2.ª deserções simples ou aggravadas, que se apresentarem dentro do prazo de 60 dias ao respectivo commandante no municipio da capital e aos delegados de policia nos do interior.

Em homenagem á mesma gloriosa data, hoje rememorada, determinou o exm. sr. general Marinho da Silva que sejam postos em liberdade todos os presos á ordem do commando do districto, devendo ter alta dos respectivos postos aquelles que se achavam rebaixados por penas disciplinares.

ILLUMINAÇÕES

Os edificios publicos que durante o dia conservarão hasteado o pavilhão nacional, illuminarão á noute as suas fachadas até ás 9 horas.

Os jardins publicos porém, conservar-se-hão illuminados por mais uma hora.

NO LAR

Faz annos hoje o commerciante Manoel Antonio do Monte.

Faz tambem annos hoje o sr. capitão Victoriano Borges Pereira, 3.º official do correio.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José da Rocha Cavalcante Junior, distincto academico de direito.

Os amigos e admiradores do estimavel moço lhe offerecem em sua residencia lauto almoço.

Sabemos que a bandeira nacional, que, conforme disposição ultima do general Luiz Cintra, lhe envolvia o cadaver, foi por occasião do enterramento, retirada pelo sr. coronel Paula Mafra, que tenciona offerecel-a ao Instituto Archeologico desta cidade.

Aquella bandeira, como se sabe, pertenceu ao batalhão de patriotas, em que serviu o general Cintra na guerra do Paraguay.

A QUESTÃO DOS FRETES

Continúa sendo objecto dos maiores cuidados por parte da representação de Pernambuco, auxiliada por outros deputados, a situação do commercio e da lavoura, ainda mais aggravada pelo augmento das tarifas de fretes da Companhia Lloyd Brazileiro e suas congeneres.

Aos membros proeminentes da *Associação Commercial Agricola*, *Associação Auxiliadora da Agricultura* e *Associação Commercial Beneficente*, acaba de ser dirigido o seguinte telegramma:

« Para attender reclamações do commercio e lavoura dos diversos estados, Paula Ramos de accordo com cincoenta deputados fundamentou o seguinte projecto lei: são considerados productos agricolas e fabris de facil deterioração para gosarem do favor de que trata o numero quarto do artigo quarto da lei numero 123 de 11 de novembro de 1892 os seguintes assucar, arroz, farinha, xarque, fumo, feijão, milho, manteiga, banha, productos suinos, sal, fructas e legumes revogadas disposições contrarias envidamos esforços urgente approvação congresso esperando futuro governo suspenda tarifa actual saudações.—*Gomes Mattos.—Paula Ramos.—Angelo Netto*.—secretario Camara.»

A's 9 horas da manhã de hontem, na travessa da rua do Vigario, o individuo de nome João Paulo da Silva vibrou uma facada em Bellarmino Caetano da Silva, por motivos frivolos.

O delinquente foi preso em flagrante, sendo immediatamente remettido para a Casa de Detenção á ordem do sr. capitão José Vicente, activo subdelegado do Recife.

A victima, que apresentava um ferimento na região peitoral direita, foi mandada recolher ao Hospital Pedro II pela mesma autoridade, que procede nos termos da lei contra o criminoso.

A arma de que se serviu o offensor para a consummação do delicto, acha-se em poder do activo subdelegado do Recife.

O *Diario de Pernambuco* noticiou em telegramma ter havido uma conferencia entre os srs. drs. Rodrigues Alves e Rosa e Silva.

Semelhante affirmação foi qualificada de *canard* por uma folha, que mais habituada está a pratical-os.

Entretanto diz o *Jornal do Brazil*, do Rio de Janeiro, em sua edição de 5 do corrente: « O sr. dr. Rodrigues Alves foi hontem pela manhã á residencia do sr. dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica, com quem conferenciou. »

Veiu hontem trazer-nos suas despedidas o coronel Antonio José Duarte, conhecido pharmaceutico, estabelecido na cidade de Maceió, propagador do *Humanitol*, de sua invenção.

S. s. seguirá amanhã no trem da via ferrea do sul para aquella cidade.

Gratos á visita, desejamos-lhe bôa viagem.

Consta-nos que por estes dias será exonerado, a pedido, de chefe de secção do material, junto ao commando do districto, o sr. coronel Fernando Vieiga.

REVISTA PERNAMBUCANA

Trazido pelo seus dignos redactores recebemos hontem o 1.º numero dessa revista que pretende prestar o seu contingente a litteratura pernambucana.

Nitidamente impressa nas officinas da *Imprensa Industrial* a revista insere o retrato do sr. dr. Rodrigues Alves e vistas do Palacio do Governo, da estação da central de Caruarú e do Theatro Santa Isabel.

No texto vemos artigos entre outros, de Theotonio Freire, Porto Carreiro, Edwiges Sá Pereira, Olympio Fernandes e Domicio Rangel.

Bem escripta, pois dispõe de habeis pennas, a nova revista ha de se impôr ao publico, como um explendido *magazine* litterario.

Saudando o novo campeão da imprensa, não lhe podemos desejar melhor sorte.

ILEGIVEL

THEATROS E DIVERSÕES

Segundo communicação que nos foi endereçada, a companhia dramatica do theatro S. Pedro de Alcantara, do Rio, actualmente em Maceió, deverá chegar ao Recife no vapor *Pernambuco*, esperado por estes dias.

A companhia estreará no Santa Izabel, sabbado, 22 do corrente, levando a scena o applaudido drama em 4 actos, de Joaquim Dicenta—*João José*.

*

Publicamos o programma que tem de ser seguido hoje no jardim da «Praça Dezesete» pela banda do 27.º batalhão de infanteria.

1.ª PARTE

D. Pedro II—Marcha.
Duo Dilettante—Fantasia.
L'Alsare—Fantasia.
Amor Paternal—Ouvertura.
Vina—Walsa.

2.ª PARTE

Lucia de Lamemoor—Fantasia.
Divertimento de Saxophone—Fantasia.
Recreio das Flores—Fantasia.
Gloria aos Tres—Walsa.

3.ª PARTE

Fantasia original para bombardino.
Bouquet dos Artistas—Fantasia.
Aria de Piston—Fantasia.
Dicinha—Walsa.
Saudades da Parahyba—Dobrado.

A banda retirará com o dobrado *Tupy*.

*

O distincto alferes dr. Virgilio Borba que dia a dia procura elevar a banda confiada á sua intelligente inspectoria, organizou attrahente programma para ser hoje exhibido no jardim da praça Maciel Pinheiro, ás 6 horas da tarde, solemnizando assim mais uma data do glorioso 15 de novembro.

A ultima retreta, a que assistimos na mesma praça, esteve na altura dos creditos da banda que é hoje uma das mais apreciadas da guarnição e isto fará affluirem ao jardim citado aquelles que sabem apreciar os bons concertos populares e animar por este modo, os intelligentes artistas dirigidos pelo dr. Virgilio Borba.

Eis o programma:

1.ª PARTE

	Hymno da Republica.
F. Benevolo..	*Alvorada 11 de Junho.*
E. Costa......	*Carminha Silva*, valsa.
N. N	*Quartetto de Damasia.*
J. Virginio ...	*E' soffrer com paciencia*, polka tango.
N. N.	*Concerto para bombardino* (executado pelo musico José Virginio.)
N. N.	*Artilheiro*, 2.º dobrado.

2.ª PARTE

P. Clodomir..	*A Cruz de Ferro*, ouverture.
R. Dellingir..	*Gondolliender*, grande valsa.
C. Gomes....	*Marcia e côro da opera Salvator Rosa.*
J. Virginio. ..	*Que lindos olhos*, schottischs.
G. Verdi..	*Rigoletto*, pot-pourri (arranjo de Ernesto Costa.)
J. Virginio....	*Despedindo-se*, dobrado.

A banda retirará com o dobrado *Virginio Hugo*.

*

Programma da retreta a executar hoje, na praça da Republica, pela banda do 34.º batalhão de infanteria:

Terra to sia—marcha.
Cavalleria Ligeira—suppé.
Roberto, do Diabo—Meyeber.
Rigoletto—Verdi.
Pomo ma—grande valsa, E. Walatenfel.
Mirio Comedino—polka, B. Silva.
Die Ehrenwache — dobrado, J. Lehnardt.

—

A musica do 2. batalhão d'infanteria do exercito sob a regencia do respectivo mestre, executará no dia 16 do corrente, em frente á residencia do exm. sr. general commandante do 2.º districto militar, as seguintes peças:

Ala Militar—marcha.
Martha—ouverture.
Schatz—grande valsa.
Rigoletto—pot-pourri.
Concertante para Bombardino — fantazia.
A Croix de Fer—ouverture.
Salvator Roza—marcia e côro.
Goudolliede—grande valsa.
Revista de honra—fantazia.
Celestino de Menezes.

*

Dará hoje a sua recita dramatica mensal a *Distracção da Torre*.

Fomos informados de que diversos membros da colonia portugueza nesta capital, justamente magoados com umas graçolas grosseiras do *Jornal Pequeno*, acabam de deliberar prescindirem da leitura desse vespertino, afim de que o seu procedimento possa ser considerado como uma accentuada reprovação ás referidas graçolas.

Uma piedosa artimanha

Ao que parece, o ardor dos fieis norte-americanos quanto á frequencia das egrejas não vae para longe. E o caso é que os pastores já não sabem de que hão-de valer-se para attrahir e conservar os seus rebanhos. Cada um d'elles soccorre-se das ideas mais patuscas para não deixar diminuir a concorrencia aos seus templos, e um d'elles, que pastoreia na Trindade, em Atlanta acabou mesmo por levar um pouco longe os limites da phantasia.

Vendo cada vez mais reduzido o numero dos fieis na sua egreja, mandou pendurar nas paredes d'ella uma grande quantidade de gaiolas com mil canarios; nem mais nem menos. Ora, como aquellas aves tanto mais cantam quanto maior fôr o ruido que se fizér em torno d'ellas,—pelo menos na America, sempre que dentro do templo os fieis cantavam em côro algum hymno de graças, largavam-se ellas cá fóra a gorgear tão estridulamente, que o proprio Padre Eterno, se as ouvisse, ficaria com a cabeça perdida!

Mas, digam lá o que disserem, a ideia surtiu o desejado effeito: todos os domingos, graças a ella, passou a vêr-se a egreja cheia de gente, que a ella concorria menos no proposito de ir fazer as suas orações, do que no de fazer cantar os passarinhos.

...A prodigiosa e inexgotavel inventiva americana!

Hontem, por occasião de encerrar os trabalhos lectivos da cadeira de Pratica do Processo, foi o respectivo lente sr. dr. Augusto Vaz alvo de significativa manifestação de estima da parte dos seus discipulos.

Em nome destes orou o quint'annista sr. Francisco Alexandrino, assegurando ao desvelado mestre a gratidão e o affectuoso respeito dos seus companheiros.

Effectivamente o zeloso acolhimento que o dr. Augusto Vaz costuma dispensar aos seus alumnos não é apenas o cumprimento do seu dever, é mais ainda uma nota caracteristica do seu interesse verdadeiro pelo ensino e pelo renome da Facuidade do Recife.

Agradecendo a manifestação, o dr. Vaz, emocionado, abraçou a cada um dos bacharelandos presentes, dirigindo-lhes palavras de animação e concitando-os a honrarem sempre o diploma que terão de receber.

No Muxta-thal, perto de Schwyn, na Suissa, existe uma caverna, que é provavelmente a maior da Europa.

Ha muito que se conhecia a existencia dessa caverna; mas, como para se entrar nella, era preciso andar de gatinhas, ninguem se dera jámais ao trabalho de investigar o seu interior.

No estio passado, todavia, tres individuos differentes a exploraram.

A distancia atravessada monta no todo a não menos de 8 a 10 mil metros, sem se chegar ao fim da caverna.

Evidentemente, essa caverna é maior do que a de Han ou de Adeysberg e é contada no numero das curiosidades dos Alpes.

A entrada é perto da aldêa onde Suvaroff estabeleceu seu quartel general na campanha de 1779, mas esse general nunca lhe deu a menor attenção.

A PARAFINA

— Leste, Simplicio, o artigo que *A Provincia* transcreveu do *Primeiro de Janeiro* sobre a parafina e suas applicações á medicina?

— Não li, mas deve ser uma descoberta marivilhosa, mais estupefaciente do que a sensacional invenção do ar engarrafado, da qual não ha muito tempo se occupou *A Provincia*.

— A parafina é a lei, a fé, o culto, a gloria do seculo XX. Póde Darwin dizer que descendemos do macaco, e com o emprego da parafina não será difficil provar experimentalmente nossa essencia divina. Ajoelhemo-nos deante da parafina, capaz de transformar um monstrengo em uma creatura ideal e encantadora.

Ha muito que o senso plastico estava a se atrophiar por falta de alimento: as pessôas feias, aleijadas, com deformidades adquiridas ou de nascença, não cessavam de ser identicas a si mesmas, o que produzia a monotonia da vida, o desespero da existencia. Todos sabem quanto uma impressão incessantemente repetida si torna infinitamente insupportavel. Ora, o emprego da parafina faz com que a pessôa não seja, em cada dia, a mesma que era na vespera. A parafina corrige todas as fealdades, todas as bizarrias, todas as irregularidades, todas as enfermidades, ainda as mais chronicas; a parafina teve a propriedade de transfigurar *A Provincia*, que de amarella que era se confessa hoje quasi divinamente côr de rosa.

Vá tomando injecções de parafina!

UMA MULHER DE PULSO

Anais de Villieres, de vinte e nove annos, empregada n'uma casa de confecções e moradora no *boulevard* da Gare, em Pariz, é uma mulher excepcional, capaz de dar lições de coragem a muito menino bonito.

Ha dias entrava ella em casa, por volta das quatro horas, quando ao passar n'um corredor ouviu o ruido sêcco d'uma porta que é arrombada. Sem deter-se um momento foi vêr o que se passava, e apercebeu na sombra um individuo elegantemente vestido que procurava esconder-se o melhor possivel.

— Que está ahi a fazer?—perguntou-lhe ella.

A esta interrogação, o intruso deixou cahir um objecto qualquer, fingiu que se abaixava para o apanhar, e precipitou-se, de cabeça baixa, sobre Anais; mas esta, que tinha percebido o movimento, fugiu com o corpo e descarregou um murro formidavel na cabeça do assaltante, que rolou por terra. Depois, como elle tentasse levantar-se, Anais derribou-o de novo, e, pondo-lhe um joelho sobre o peito, manteve-o quieto, ao passo que gritava por soccorro. Aos seus gritos acudiu um carreteiro que enroscou o seu chicote em torno do pescoço do miseravel e assim o levou á presença do commissario de policia.

Tem nos ultimos dias guardado o leito o sr. dr. Adelino de Luna Freire Filho, illustrado lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

S. s. talvez se veja por esse motivo inhibido de tomar parte nos proximos exames da cadeira que proficientemente rege—Direito commercial.

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, apezar do magnifico luar que fazia, a mulher de nome Maria do Carmo praticava obscenidades no districto da Torre.

O sr capitão Fernando Cezar, que só quer gente *séria* em seu districto policial, mandou-a refrescar os ardores no chalet do Capibaribe.

Ahi pode ser que *Mariazinha* encontre um *d. Juan* barato que lhe faça á côrte.

DR. SYLVIO ROMERO

O *Diario* de Lisbôa publicou, em numero de 15 de outubro, e com referencia a este nosso illustre patricio, o seguinte telegramma de Coimbra:

«N'um dos primeiros dias posteriores á abertura das aulas da Universidade, vae ser convocada a assembléa geral da academia, para se saúdar o sr. Sylvio Romero, brilhante escriptor brazileiro, pelas suas duas conferencias sobre a emigração realizadas no Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro, cujo objectivo tem sido a evidencia da colonização portugueza como a unica conveniente á expansão e progresso material dos florescentes estados brazileiros.»

Guarda o leito ha já alguns dias o illustre capitão do 2.º batalhão de infanteria, João Martins Alves Ferreira, que tão correctamente desempenhou ha pouco tempo, o cargo de commandante interino desse batalhão, no impedimento do illustre sr. coronel Pedro Antonino Nery.

Hontem, s. exc. o sr. general Marinho da Silva, commandante do 2.º districto militar; mandou visital-o por seu ajudante de ordens, sr. Raphael Archanjo da Fonseca.

Desejamos o prompto restabelecimento do brioso militar.

Inaugurar-se-ha na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, na rua Barão da Victoria n. 18, a loja de fazendas e quinquilharias *A Gi nalda*, pertencente aos srs. Carlos Nigro & Maimone.

Segundo nos informam, o novo estabelecimento acha-se muito bem sortido, dispondo de variados artigos da moda e actualidade.

Para a inauguração veio convidar-nos pessoalmente o sr. Carlos Nigro.

Chegou hontem a esta capital, no vapor *Iris*, o respeitavel sr. dr. Miguel Julio Dantas Salles, abastado proprietario em S. José de Missibú, no Rio Grande do Norte.

S. s. vem consultar illustres medicos desta cidade sobre incommodos, que ultimamente o accommetteram.

Cumprimentamol-o.

Morreu recentemente em Liverpool um estatistico original. Os herdeiros descobriram entre os seus papeis um volumoso manuscripto encerrando cêrca de duas mil folhas, em que só se trata dos corcundas. E' uma monographia cuidadosamente minuciosa da bossa através do mundo.

Celibatario, rico, independente, gosando de excellente saude, esse original *gentleman* não recuára diante de nenhum sacrificio nem de nenhum perigo, para recolher as observações consignadas no seu gigantesco trabalho.

E' apparentemente na Bretanha que se encontra o maior numero de corcundas. Em uma pequena localidade situada junto a Sierra-Morena, a proporção é de um para dezeseis habitantes. Na bacia do rio Loire, em França, são tambem numerosos; o rachitismo ahi reina quasi em estado epidemico.

Combinando as médias dos algarismos obtidos em todos os paizes do globo, esse estatistico calcula que ha um corcunda em mil individuos, isto é, um milhão approximadamente de corcundas na terra inteira.

Estabelecendo então que a altura média de cada bossa é de vinte centimetros (resultado a que o alludido estatistico chegou depois de prolongados calculos,) elle multiplica o milhão de corcundas pela altura da bossa, o que dá uma elevação de duzentos mil metros. Se fossem superpostas todas as bossas do mundo, poder-se-hia escalar por meio dessa nova e estranha escada cêrca de seiscentas e setenta torres Eifel collocadas uma sobre as outras.

DR. OLINTHO VICTOR

Escrevem-nos, ampliando a noticia que sobre o assumpto demos hontem:

Encerraram-se ante-hontem as aulas da Escola Normal; por esta occasião as alumnas, por iniciativa das do 4.º e 3.º annos, fizeram modesta, porem significativa manifestação ao illustre e zeloso director d'aquelle estabelecimento, dr. Olintho Victor.

Reunidas em uma das dependencias da escola, d'ahi sahiram incorporadas, indo á frente duas gentis senhoritas, que conduziam o retracto d'aquelle dr., tirado a crayon pelo esperançoso moço Eustorgio Wanderley, o qual estava collocado em rica moldura e dirigiram-se ao salão da directoria, modestamente preparado.

Alli se achavam o director da escola, diversos lentes e professores, grande numero de senhoras e distinctos cavalheiros.

Formadas em circulo as alumnas, pediu a palavra a oradora, representante das collegas, d. Clara Umbelina da Resurreição, alumna do 4.º anno da escola, e em bem elaborado discurso offereceu ao dr. Olintho aquella lembrança de suas collegas para ser collocada no salão de honra do estabelecimento. Ao terminar o seu discurso, foi muito applaudida e abraçada pelas collegas.

Em seguida, debaixo de grande emoção, agradeceu o dr. Olintho em verdadeiro arroubo de intelligencia aquella manifestação tão franca e espontanea de suas discipulas e jurisdiccionadas, sendo bastante applaudido ao terminar, cahindo sobre s. s. grande quantidade de flores, jogadas pelas alumnas.

Durante a solennidade tocaram maviosas peças as bandas do 14.º batalhão, 2.º corpo de policia e menores do Arsenal de Marinha.

Em um dos lados da moldura, que circulava o retracto via-se um magnifico e bem preparado cartão de prata com a seguinte dedicatoria: «Tributo de respeito e gratidão das alumnas mestras da Escola Normal ao seu digno director, dr. Olintho Victor. Offertado á mesma escola. Em 13 de novembro de 1902.

Foi este o discurso pronunciado pela representante das alumnas da escola:

Illustre sr. dr. director, dignissimos lentes, carissimas collegas.

No momento em que terminam os trabalhos escolasticos e tem de encerrar-se o curso por este anno, recebem o titulo de professora cinco alumnas, que obtiveram a justa recompensa dos seus esforços durante longo espaço de tempo.

Para estas, cessou o movimento afanoso do estudo official, e fecharam-se as portas do templo em que se avigorou a sua fé ardente nos mysterios fascionadores da sciencia: jamais volverão os dias d'esse convivio escolar incomparavel, solennisado pelo respeito ao mestre e perfumado pelas emanações affectuosas da sincera amizade, irmanando as condiscipulas.

Ha, aqui, na grandeza significativa do instante, uma gloria conquistada pelas alumnas mestras tituladas e tambem o saudoso desprendimento d'essa união encantadora, desferindo os tons de uma tristeza, que não póde ser dominada pelos arroubos da victoria.

De envolta n'essa impressão pungente consideramos a lembrança dos dignos mestres, que nos guiaram bondosos e complacentes na senda do estudo, e a viva recordação delles e das amaveis collegas que formavam o bando alviçareiro dos segredos da instrucção.

Para nós, a separação não conseguirá o olvido d'esse conjuncto de idéas e sentimentos delineados em traços indeleveis burilando os altos relevos de um passado luminoso e caro.

A memoria nos offerecerá constantemente, a indicação do honroso estimulo que os ensinamentos de periodo tão feliz reflectiu em nosso espirito reconhecido.

Reunimos todas as nossas energias, as forças vivas do nosso ser para expressar com firmeza e eloquencia a gratidão eterna aos illustres preceptores, dignamente representados no distinctissimo dr. Olyntho Victor, zeloso director da Escola Normal, e a amizade imperecivel de nossas meigas e affectuosas contemporaneas.

Ellas encontrarão, como nós, a realização do seu ideal no desdobramento consecutivo e interminavel de tempo, reunindo-se, depois, ás collegas e amigas que hoje se despedem saudosas.

Vós, porém, honradissimo e caro director, representais, para nós, o zelo e vigilancia administrativa, assignalados pela dedicação vossa e de vossos esforçados companheiros do professorado da Escola Normal, agindo pelo completo desempenho dos nossos deveres e pelo aperfeiçoamento das alumnas que ficaram no curso.

Para vós, carecemos de synthetizar o respeito, a gratidão, a estima e a saudade, embora a comprehensão infinita destes ideaes não se possa resumir.

Assumindo a realização de uma idéa concebida pelo corpo administrativo desta Escola, com grande jubilo nos associamos á manifestação dessa idea tornando-a effectiva na presente occasião.

Acceitai, pois, com as nossas affectuosas despedidas, o symbolo modesto e imperfeito dos nossos sentimentos, na singela offerta que pedimos venia para depositar em vossas mãos, traduzindo o reconhecimento de todas as alumnas da Escola, vossas obedientes discipulas, que sentem não lhes ser possivel dar á esta justa manifestação a sublimidade do pensamento que a inspira e o realce das mais solennes e esplendorosas festas.

Curiosa descoberta

Uma das mais curiosas descobertas acaba de se fazer em uma cripta do Egypto.

Encontraram-se 5 pequenas embarcações, em perfeito estado de conservação, devido á espessa camada de areia secca que as cobria e impediu que os insectos as destruissem durante os 45 seculos que estiveram enterradas.

Uma dessas embarcações, graças á generosidade do sr. Andrés Carnegie, enriquece o muséo com que o donatario obsequiou á cidade de Pittsburgo.

As inscripções e objectos encontrados com as embarcações demonstram que foram alli depositadas para os ritos funebres de um alto dignatario, segundo diz um perito em assumptos navaes.

A arte de navegar, quando se construiram essas embarcações, estava todavia em sua infancia, e, sómente mais tarde os egypcios foram mestres nella e, sobresahiram aos outros povos contemporaneos.

A embarcação do muséo de Pittsburgo é construida de cedro cuidadosamente lavrado, como se verifica dos visiveis signaes. As juntas da borda estão cobertas de uma capa de alcatrão, para preservar a madeira de infiltrações da agua. está pintada de branco na linha de fluctuação e sobre esta se vê uma camada de pintura preta.

Têm 30 pés de comprimento, 8 de largura e uma profundidade de 5 pés.

Suas linhas são simetricas e têm elegancia as suas curvas. Tudo faz suppôr que a vela não era conhecida, pois não se encontram pedaços alguns de mastro.

Emquanto á sua antiguidade Brugsch Bey a faz remontar a 2.500 annos antes da vinda de Christo e segundo a chronologia que se vê na Biblia, foi construida 700 annos antes de que José fosse nomeado vice-rei do Egypto e 1.000 antes de Moysés.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Leopoldo da Fonseca Lyra e d. Marianna Neves de Oliveira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Tertuliano Manoel do Nascimento e d. Antonia Febronia do Rosario, solteiros, residentes na freguezia do Poço.

José Ribeiro Campos, residente na freguezia da Graça e d. Eliza Lopes de Mendonça, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

Secundino José de Souza Lima e d. Maria Cecilia da Cruz, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

NOTAS INDISCRETAS

Queixava-se hontem certo proprietario de que um inquilino, chefe opposicionista, obedecendo aos seus habitos forasteiros e economicos, fizera arrancar uma das portas do sobrado em que reside para servir-lhe de meza de jantar, collocada sobre caixões de latas de gaz.

Tambem em uma *republica* não será preciso melhor movel.

∴

Si o dr. Aristarcho Lopes fosse o dr. Sabino Barroso (ora, que hypothese!) não seria nomeado mais um só alferes para a guarda nacional de Pernambuco.

Na ultima sessão da commissão executiva dos grupos *colligados*, o illustre parente e amigo do dr. Rodolpho Gomes fez as mais graves censuras aos que indicaram o nome do sr. Flaviano de Carvalho para o posto de capitão, terminando por affirmar que si elle fôra o ministro (ai, que uvas verdes!) etc. e tal.

∴

Estão em vesperas de abandonar a politica collectivamente os srs. drs. Simões Barbosa, Ribeiro de Britto, Silva Leal e Barros Carneiro.

Lá se vae a medicina historico-republicana!

Quanto ao dr. Martins Junior se entregará exclusivamente ás lettras e á advocacia na capital federal.

∴

O dr. A. B. L. Castello Branco indagava hontem na Lingueta si no mez de março vindouro passará para o sul algum vapor allemão, *d'aquelles grandes e novos*.

— Vai viajar, doutor? perguntou-lhe o Samico, fingindo não se lembrar de que o garboso deputado terá de tomar parte nos trabalhos do parlamento.

∴

— Ainda não chegou o titulo do novo thesoureiro dos correios? indagava o dr. Phaelante.

— E chegará mesmo? objectou o coronel José Avelino.

As Camaras italianas votaram duas novas leis contra o impaludismo.

Em virtude da primeira lei, todo o camponez que tiver febre durante o trabalho, receberá certa dóse de quinino e continuará a ter todos os cuidados por conta do proprietario que o emprega. A léi considera o impaludismo como um accidente de trabalho.

A segunda lei fixa um preço maximo do quinino, preço obrigatorio para todos os pharmaceuticos. A venda do quinino nas regiões desprovidas de pharmaceuticos é confiada ás pessoas que vendem sal e fumo. Dous productos monopolisados pelo Estado. O lucro liquido da venda do quinino será destinada á lucta contra o impaludismo.

Para tornar invisiveis os canhões, foi feita no arsenal de Aldershot uma experiencia curiosa.

Pintam-se as peças com as tres cores primitivas, encarnado, azul e amarello, applicadas em bandas parallelas. A distancia essas cores se misturam de tal modo que, mesmo com o auxilio de um binoculo de campanha, não se podem distinguil-as á 1.200 jardas inglezas.

Diante dos excellentes resultados, decidiu-se que todas as peças de campanha do exercito inglez seriam pintadas assim.

EXAMES

ESCOLA DE ENGENHARIA

As bancas examinadoras que têm de proceder aos exames nessa Escola ficaram constituidas pela seguinte fórma:

Admissão

Presidente, dr. Francisco Vieira Boulitreau, examinadores, dr. Augusto Victor Martins e Hermilio Lydio de Oliveira.

Desenho

Presidente, professor Jeronymo José Telles Junior, examinadores, professores Walfrido Odon Arantes e Manoel Silvino de Barros Falcão Filho.

1.º anno—*Calculo*

Presidente, dr. Augusto Victor Martins, examinadores, drs. Eugenio Osorio de Cerqueira e Manoel A. Moraes Rego.

Descriptiva

Presidente, dr. Francisco Vieira Boulitreau, examinadores, drs. Antonio de B. Vieira Cavalcanti e Frederico Cesar Burlamaqui.

Physica

Presidente, dr. Luiz C. Lacerda de Almeida, examinadores, drs. Euzebio de Almeida Martins Costa e Hermilio Lydio de Oliveira.

2.º anno—*Mechanica*

Presidente, dr. Eugenio Osorio de Cerqueira, examinadores, dr. Augusto Victor Martins e Manoel Antonio de M. Rego.

Topographia

Presidente, dr. Augusto Victor Martins, examinadores, drs. Carlos Alberto Machado e Frederico Cesar Burlamaqui.

Chimica

Presidente, dr. Francisco Vieira Boulitreau, examinadores, drs. Euzebio de A. Martins Costa e Hermilio Lydio de Figueiredo.

Desenho

Presidente, professor Manoel S. de Barros Falcão, examinadores, professores Walfrido Odon Arantes e Jeronimo José Telles Junior.

3.º anno—*Mechanica applicada*

Presidente, dr. Francisco Vieira Boulitreau, examidadores, drs. Antonio de B. Vieira Cavalcanti e Manoel A. de Moraes Rego.

Astronomia

Presidente, dr. Frederico Cesar Burlamaqui, examinadores, drs. Augusto Victor Martins e Heraclio Lydio de Oliveira.

Mineralogia

Presidente, dr. Euzebio de Almeida M. Costa, examiuadores, drs. Manoel A. de Moraes Rego e Hermilio Lydio de Oliveira.

Desenho

Presidente, professor Walfrido O. Arantes, examinadores, professor Jeronymo José Telles Junior e Manoel Silvino de B. Falcão Filho.

4.º anno—*Construcção*

Presidente, dr. Eugenio O. de Cerquel queira, examinadores, drs. Victoriano Borges de Mello e Manoel A. de Moraes Rego.

Hydraulica

Presidente, dr. Antonio de B. Vieira Cavalcanti, examinadores drs. Carlos A. Machado e Victoriano Borges de Mello.

Estradas

Presidente, dr. Antonio de B. Vieira Cavalcanti, examinadores, dr. Carlos A. Machado e Victoriano Borges de Mello.

Economia Politica

Presidente, dr. Luiz L. de Almeida Cavalcanti, examinadores, drs. Antonio Pedro das Neves e Thomé Joaquim de Barros Gibson.

Desenho

Presidente, professor Jeronymo José Telles, examinadores, professores, Walfrido O. Arantes e Manoel Silvino de B. Falcão Filho.

5.º anno—*Architectura*

Presidente, dr. Eugenio O. de Cerqueira, examinadôres, Frederico Cesar Burlamaqui e Carlos Machado.

Machinas

Presidente, dr. Carlos A. Machado, examinadores, drs. Antonio de B. Vieira Cavalcanti e Victoriano B. de Mello.

Navegação

Presidente, dr. Francisco Vieira Boulitreau, examinadores, drs. Eugenio O, de Cerqueira e Victoriano Borges de Mello.

Direito Administrativo

Presidente, dr. Antonio Pedro das Neves, examinadores, drs. Luiz C. Lacerda de Almeida e Thomé Joaquim de Barros Gibson.

Desenho

Presidente, professor Walfrido de O. Arantes, examinadores, professores Jeronymo José Telles Junior e Manoel Silvino de B. Falcão Filho.

Desenho 1.º anno

Presidente, professor Jeronymo José Telles Junior, examinadores, professores Manoel S. de Barros Falcão Filho e Walfrido Odon Arantes.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames do curso de bacharelando, hontem realizados nesse estabelecimento:

Amadeu Cassiano Grego.—Approvado plenamente em portuguez e simplesmente em francez, arithmetica, geographia e desenho.

Alberto Carneiro da Cunha.—Approvado plenamente em portuguez e simplesmente em francez, arithmetica e desenho.

Adalberto Carneiro Campello.—Approvado simplesmente em portuguez e desenho.

Antonio Accioly Lima — Approvado simplesmente em portuguez, francez e desenho.

Antonio Rodrigues Nogueira Lima.—Approvado simplesmente em desenho.

Carlos Affonso de Mello.—Approvado simplesmente em Geographia e desenho.

Cicero Jorge Duarte.—Approvado simplesmente em portuguez, francez, arithmetica, geographia e desenho.

José R. Nogueira Lima.—Approvado plenamente em portuguez e simplesmente em francez, geographia e desenho.

José Julio Fernandes Barros.—Approvado plenamente em portuguez e simplesmente em francez, arithmetica, geographia e desenho.

José Maria de Oliveira Britto.—Approvado plenamente em portuguez e francez e simplesmente em arithmetica, geographia e desenho.

Foram reprovados em portuguez, dous: em francez, tres; em arimetica, quatro; em geographia, quatro. Levantou-se da escripta de arithmetica, um.

No proximo dia 17, ás 10 horas do dia, serão chamados para provas escriptas de portuguez e francez do curso de bacharelando os seguintes estudantes:

Elpidio Bezerra dos Santos Lima, José Maria de Moura Accioly, Luiz Carlos de Moura Accioly, Mario Cabral da Silveira, Olintho Victor Filho, Rodovalho Flores de Almeida Neves, Silvino de Asis Guedes, Samuel Carneiro Radrigues Campello e Severiano Machado Nepomuceno.

Para banca de Historia Natural serão chamados os mesmos, cujos nomes já foram publicados:

Serão tambem chamados para provas escriptas de portuguez e francez, do segundo anno de bacharelandos, os seguintes estudantes:

Gabriel Soares Quintas, José Maria Carneiro da Cunha Junior, Orlando Anselmo de Aguiar, Mario Beltrão Carneiro da Cunha e Oscar Ferreira da Silva.

ESCOLA PROPAGADORA

Exames realisados nos dias 12 e 13:

CURSO PREPARATORIO

Calligraphia e desenho linear

Adelaide Eulalia Alves da Silva, Adolphina Bezerra da Silva Pereira, Emerentina de Freitas Gama, Isabel Etelvina Brandão, Maria Adelaide da Silva Vaz, Maria Annunciada Brandão, Maria Candida Gomes de Mattos e Maria da Gloria Alves da Silva.—plenamente.

Hermilia da Silva Santiago, Laura da Fonseca Teixeira, Maria Augusta da Silva e Maria da Gloria Queiroz Monte-Raso.—Simplesmente.

Reprovadas, tres; levantou-se da prova escripta uma; faltarão tres.

PRIMEIRA SERIE

Arithmetica e algebra

Elvira da Silva Santiago, Laura Claudia Campello de Souza, Maria Amelia de Brito Lyra, Maria das Dores Mesquita Wanderley, Philomena Cabral e Porphiria Eteivina de Araujo.—Plenamente.

Ernestina Sismaringo de Menezes, Esther Amaral Chaves Lustosa e Maria Augusta Marroces.—Simplesmente

Faltou, uma.

SEGUNDA SERIE

Portuguez e litteratura

Anna Nogueira Baptista, Beatriz Gibson Pinto e Maria Abrantes Pinheiro.—Distincção.

Beatriz Prata Bueno e Maria Emilia da Silva Barros.—Plenamente.

Celina Lyra Gomes de Souza, Maria Joaquina da Maternidade e Maria Josephina Bezerra de Menezes.—Simplesmente.

TERCEIRA SERIE

Historia do Brazil

Anna Joaquina Uchôa Cavalcante, Antonia Amelia da Silva, Clara Leopoldina Dias de Toledo, Equidonia de Saboya e Silvina Augusta da Costa.—Plenamente.

Alexandrina Elysa Brandão e Francisca Cavalcante Accioly Lins.—Simplesmente.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Resultado dos ultimos exames:

Escripturação Mercantil

Manoel Victorino dos Santos—distincção.

Musica—3.ª Serie

Esther Lyra Gomes de Souza, Julieta de Souza Leão, Benedicto Misael Carneiro Pinto, Amalia de Freitas Simões da Motta, Alberto Cruz e José Jorge Francisco da Silva—distincção.

Jeanna Fernandes, Maria Emilia Ramos e Maria Magdalena de Sá—plenamente.

Funccionará depois de amanhã a banca examinadora da cadeira primaria (1.ª cadeira).

ALMA RELIGIOSA

A devoção de *Santa Thereza de Jesus* realiza hoje com toda a pompa, ás 6 horas da tarde, em sua séde, á rua Velha de Santa Rita n. 23, a posse da nova mesa regedora.

Tocará a musica do Lyceu de Artes e Officios, dando realce ao acto.

✕

No salão provisorio da egreja de Christo do Recife sito á rua do Conde da Bôa Vista 21, realizam se as seguintes reuniões:

Amanhã, ás 12 horas do dia escola dominical; ás 11 culto divino, pregando o pastor da egreja; ás 6 da tarde, ensaio de hymnos e ás 7 da noite, conferencia evangelica pelo revd. Salomão.

Após a conferencia, um ou mais candidatos serão baptisados no baptisterio, sito no terreno da egreja.

✕

Conforme se achava annunciado, realizaram-se hontem, pela manhã, na igreja do convento dos religiosos franciscanos, os suffragios por alma da jovem Orminda Temporal, ultimamente fallecida na capital federal, onde pertencia a uma das mais illustres familias.

O acto foi muito concorrido, notando-se, além de outras pessôas cujos nomes nos escapam, as seguintes:

Coronel Alexandre Braga e familia, d. Maria Carolina Rodrigues Temporal e suas filhas, dr. Affonso Viriato de Medeiros, coronel Joaquim José Silveira e familia, coronel João Paulo Moreira Temporal e familia, Antonio da Silva Ramos, major Alfredo Rodrigues dos Anjos, capitão José Temporal, dr. Argemira Temporal, Vicente Barboza Lima, coronel Antonio Carneiro Rodrigues Campello, Juviniano de Siqueira, academico José Rodrigues dos Anjos, capitão Bento Temporal e familia, dr. Augusto Caldas e sua senhora, d. Leopoldina Temporal, d. Leonilla Temporal e Pedro Affonso Moreira Temporal e sua senhora.

Durante a cerimonia religiosa a musica do 1.º batalhão da brigada policial tocou diversos trechos funebres.

✕

Deixará amanhã de haver ás 9 horas do dia, missa conventual na matriz do Corpo Santo, por ter o respectivo celebrante de assistir o mesmo officio ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, onde administrará a sagrada communhão ás meninas que alli frequentam o cathecismo.

Officiará nesse ultimo acto o exm. governador do bispado, monsenhor Marcolino do Amaral.

Após o santo sacrificio haverá renovação das promessas do baptismo, premiação das alumnas, acto de consagração e benção do SS. Sacramento.

✕

Na igreja brazileira haverá amanhã, ás 10 horas do dia, classe biblica, ás 11 culto, ás 5 1/2 da tarde e ás 7 da noite, prégação do Evangelho pelo sr. João da Cunha.

Tambem realizar-se-á, amanhã, ás 10 horas do dia, em Sant'Anna de Dentro, conferencia religiosa pelo sr. José Ribeiro.

Na segunda-feira, terá logar a reunião do Hospital Evangelico; na proxima terça-feira, escola de musica, e na quarta-feira seguinte culto no Viveiro do Muniz pelo sr. Eduardo Mayal dos Santos.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido hontem numero legal de juizes de facto, deixou ainda de ser installada á 6.ª sessão ordinaria do jury, tendo sido sorteados mais os seguintes jurados:

José Lucas Ferreira.
José Neves Tavares.
Anacleto José do Nascimento.
João Alfredo Alves Rosas.
Alferes Joaquim Araripe de Macêdo.
Henrique Cardoso de Menezes.
Pedro Ferreira da Silva.
Alfredo Henrique da Motta.
Francisco Carneiro de Albuquerque Filho.
João Carneiro da Silva.
Claudino José Correia.
Dr. Raymundo Honorio da Silva.
Alferes Raphael de Araujo Archanjo Fonsêca.
Francisco Luiz Vieira.
Adolpho Lins Vieira.
Antonio Raymundo de Paula Lima.

Foram multados, em 50$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Movimento Policial

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior de dia á guarnição o capitão do Esquadrão de Cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1.º Batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da Brigada o amanuense, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHÃ:

Superior de dia á guarnição o capitão do 1.º Batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 2.º Batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da Brigada o amanuense, Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA O DIA 17:

Superior de dia á guarnição o major do 2.º Batalhão, José Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º Batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da Brigada o amanuense, João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 6.

∴

DETALHE DE HONTEM:

Entregou-se ao commando do 1.º Batalhão, devidamente rubricada, a excusa do ex-soldado Benedicto José Ferreira, que, hontem foi excluido do estado effectivo a bem da disciplina.

∴

Por officio n. 3981, de hontem, o sr. dr. chefe de policia communicou haver proposto para os cargos de delegados de policia do municipio de S. Bento o tenente José Bento da Costa Meira e do de Alagoa de Baixo o alferes Christovão Gonçalves de Albuquerque, cujos officiaes se passou á disposição daquella auctoridade.

∴

Aos commandantes de corpos se determinou que com a respectiva officialidade se achem na Secretaria do commando da Brigada, hoje ao meio dia, afim de encorporados irem cumprimentar o exm. sr. governador do Estado, em commemoração á gloriosa data da proclamação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

∴

As bandas de musica dos corpos deverão achar-se com o grande uniforme, ás 11 e 1/2 horas do dia, em Palacio do Governo, onde tocarão durante as recepções officiaes; tocando ainda o do 2.º Batalhão ás 5 horas da tarde no mercado da Bôa Vista, em uma festa de caridade que alli deve ter logar.

∴

Mandou-se destacar em Pesqueira, substituindo alli outra praça qualquer o 2.º sargento do 2.º Batalhão, Henrique de Macêdo, que passou a prompto de amanuense da secretaria do commando da Brigada.

∴

Vinda do municipio de Ipojuca, e remettida pelo respectivo delegado de policia, deu entrada hontem na Casa de Detenção, como alienada, a mulher de nome Francisca Maria da Conceição, á ordem do dr. Gonçalves Mello, chefe de policia.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º batalhão de infanteria, Felipe Francisco de Souza Morcourt.

Amanuense de dia ao quartel general, o cabo do 2.º batalhão de infanteria, João Avelino da Cunha.

O 14.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o 27.º da mesma arma as faxinas para o quartel general.

Uniforme 2.º para os officiaes e 3.º para as praças.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 34.º batalhão de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Amanuense de dia ao quartel general, o cabo de esquadra do 40.º de infanteria, Ubaldo Teixeira de Faria.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 2.º as faxinas para o quartel general.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA O DIA 17

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 40.º de infanteria, Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

Amanuense de dia ao quartel general o cabo de esquadra do 34.º de infanteria Alberto Pereira da Cunha.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 14.º da mesma arma as faxinas para o quartel general.

Uniforme n. 7.

—

Por aviso de 8, communicado em telegramma do sr. marechal chefe do estado-maior do exercito, sob n. 1960 de 12, tudo do corrente, foi classificado no 40.º batalhão de infanteria, o alferes Francisco Laureutino Pereira de Carvalho, que passou de aggregado a effectivo.

—

O sr. marechal chefe do estado-maior do exercito em telegramma n. 1956 de 12 do corrente, mandou engajar por 3 annos no 35.º batalhão de infanteria, o anspessada do 34.º da mesma arma, Joaquim Augusto de Oliveira.

—

Foi mandado servir no contingente do Rio Grande do Norte, o alferes do 10.º batalhão de infanteria, addido ao 34.º da mesma arma, Nestor da Silva Britto, que hontem apresentou-se com procedencia da Capital Federal, devendo seguir com destino áquelle contingente.

—

Foi mandado incluir no asylo de Invalidos da Patria, obtendo permissão para residir fóra do estabelecimento o soldado do 2.º batalhão de infanteria, Venancio Gomes da Silva.

—

Verificou praça no 2.º batalhão de infanteria, como voluntario por 3 annos, na fórma da lei, no individuo Luiz Manoel Virães.

—

Obteve 6 dias de dispensa do serviço a contar de hoje, para ir á cidade de Palmares, tratar de negocios de seu interesse, o tenente do 27.º de infanteria, João Jorge de Campos.

—

Amanhã, tocarão retreta, das 6 horas da tarde, ás 8 da noite, em casa de residencia do sr. general commandante do districto, as bandas de musica do 2.º e 27.º de infanteria; as do 34.º e 14.º tocarão nas praças, da Republica e Maciel Pinheiro.

—

Sendo hoje dia de festa nacional, consagrado á commemoração da patria brazileira, determinou o sr. general commandante do districto que as bandas de musica e corneteiros dos corpos tocassem alvorada em frente aos seus quarteis, e que a do 14.º tocasse em frente do Palacio do sr. dr. governador do Estado. Ao meio dia haverá recepção no salão de honra deste quartel general, devendo comparecer todas as bandas de musica, afim de tocar durante o acto, com excepção da do 27.º que deverá achar-se na Faculdade de Direito, para tocar durante a sessão magna que alli terá logar á essa hora. Das 6 horas da tarde, á 8 1/2 horas da noute tocarão: na praça Maciel Pinheiro a do 2.º de infanteria na praça Dezesete, a do 27.º e na da Republica, a do 34.º

As bandas do 14.º e 40.º tocarão em frente de seus quarteis.

A Fortaleza do Brum dará as salvas regulamentares, os corpos e mais estabelecimentos militares mandarão illuminar a fachada dos respectivos edificios e hastearão o Pavilhão Nacional.

—

O sr. general commandante do districto, determinou que depois d'amanhã, os batalhões, 2.º, 14.º, 27.º e 40.º estejam formados, á meia marcha, com uniforme n. 3, na Campina do Bodé, ás 4 horas da tarde, afim de serem revistados pelo mesmo sr. general.

Alli chegando, os corpos formarão em linha desenvolvida, afim de fazerem a devida continencia áquella auctoridade.

—

O commandante do 34.º de infanteria deverá mandar apresentar ao quartel general, uma praça habilitada para ser empregado.

—

Vindos da Capifal Federal apresentaram-se hontem, o alferes do 10.º de infanteria Nestor da Silva Britto, que vem servir ao 34.º de infanteria, por ordem do governo; 2.º sargento do 7.º da mesma arma João Victorino Vergosa, transferido para um dos corpos do districto, e o soldado Vicente Ferreira Anacleto, que ficou addido ao 2.º, e com procedencia da Bahia, o anspessada do 14.º Gervasio Saboia Luiz do Ribeiro.

—

O sr. commandante do 40.º de infanteria participou em officio n. 634, de 12, que o tenente Miguel A. Baptista, foi sorteado na qualidade de jurado para a sessão do jury, que hontem começou a funccionar.

—

O commandante da Fortaleza do Brum participou haver recebido de seu antecessor 1.º tenente, Antonio Henrique Cadim, a cargo da citada Fortaleza, de accôrdo com o respectivo mappa, não encontrando falta alguma.

—

Remetteu-se ao 40.º, a 1.ª via da cópia do auto do corpo de delicto procedido na pessôa do corneteiro João Lourenço, que no dia 8 do corrente, baixou ferido ao Hospital Militar.

Na segunda-feira proxima os 2.º, 14.º, 27.º e 40.º batalhões de infanteria, equipados a meia marcha, formarão ás 4 horas da tarde na Campina do Bodé, onde o exm. sr. general Marinho da Silva acompanhado de seu luzido estado-maior passará a competente revista.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 1.
Dia á companhia o cabo n. 12.
Piquete, o corneteiro n. 19.
Uniforme n. 1.

—

DIVERSAS ORDENS

Sendo amanhã dia consagrado á commemoração da proclamação da Republica determino que seja hasteada a bandeira e illuminada a fachada deste quartel.

Vida social

Continuará ainda de semana no Hospital Portuguez, o mordomo sr. Manoel Ferreira Leite.

—

Club Nautico Capibaribe

Chamamos a attenção dos interessados para o convite que vae publicado na secção competente, e desejando que esta sociedade comece em breve a produzir os effeitos que devem emanar de sua lei organica.

—

O club carnavalesco mixto dos *Pennachos* reunirá amanhã, ás 4 horas da tarde, em sua séde no pateo do Terço n. 15, para ensaio de canticos e musica.

—

O club carnavalesco *Parteiras da Bôa-Vista* reune-se amanhã, ás 11 1/2 horas do dia, em sua séde, á rua da Gloria n. 126, para tratar de assumptos urgentes.

—

O club carnavalesco mixto *Viuvas Destroçadas* reunirá amanhã, ás 5 horas da tarde, em sua séde á rua Direita n. 54, 1.º andar, para tratar de assumptos de grande interesse.

—

Reune hoje ás 6 horas da tarde o gremio litterario *José de Alencar*, em sessão extraordinaria, para finalizar a discussão dos seus Estatutos.

—

Reuniu-se hontem a sociedade litteraria *Alvares de Azevedo*, sob a presidencia do sr. Francisco Carneiro Campello, secretariado pelos srs. Epaminondas de Gusmão e Luiz Leão.

No expediente usou da palavra o orador Ricardo Pinto.

A requerimento do sr. José Campello, foi lançado na acta um voto de louvor ao sr. Ricardo Pinto.

Aberta a palestra litteraria, usaram da palavra os srs: Ricardo Pinto, lendo o conto «Cinco Minutos de Amor»; Epaminondas de Gusmão, lendo suas poesias «A tua côr e Os olhos de Maria»; Epiphanio Bezerra, lendo o conto «No Campo» e a poesia «A face de A...»; José Campello, lendo o soneto «Amor» e a poesia «Delirio da noite»; Luiz Leão, lendo o conto «Sempre Viva» e Francisco C. Campello, lendo a poesia «A memoria de minha Avó».

Faltando o encarregado, o sr. presidente nomeou o sr. Ricardo Pinto que dissertou sobre a these «O Amor».

Suspensa a sessão ordinaria, passou-se á extraordinaria, na qual foi empossada a nova directoria, á excepção do 1.º secretario, do thesoureiro e do bibliothecario que não se achavam presentes.

Em seguida tomou a palavra o sr. presidente que falou sobre o encerramento dos trabalhos e nomeou uma commissão para agradecer ao *Diario de Pernambuco* a gentileza de ter publicado as actas da sociedade.

Essa commissão ficou composta do sr. presidente, a pedido dos socios, do sr. José Campello e Epiphaneo Bezerra.

Em seguida o presidente encerrou a sessão, bem como os trabalhos deste anno.

—

Sob a presidencia do sr. Leoncio dos Santos, realizou-se quinta-feira ultima a 47 sessão ordinaria da directoria da *Associação dos Empregados no Commercio*.

Approvada a acta, foram tambem approvadas tres propostas para socios effectivos, sendo: uma pelo socio Leoncio Chaves, propondo o sr. José Florentino de Faria; outra pelo socio Pedro Affonso Pereira Lamêgo, propondo o sr Antonio Pinto da Silva e outra finalmente, pelo socio Arthur Nogueira Lima, propondo o sr. José Hermes de Mello.

Officios—foram lidos e tiveram os seguintes despachos: um da Sociedade de Beneficencia União Caixeiral, communicando a posse da sua nova directoria—archive-se; um do Club Caixeiral Porto Alegrense, participando a posse da sua nova directoria—archive-se; um do Gremio Artistico Chrispim do Amaral, convidando para sua festa de installação—officie-se agradecendo; um da Sociedade Litteraria José de Alencar, participando sua fundação—agradeça-se; e um do socio Manoel Octavio C. de Mesquita, pedindo 6 mezes de licença por ter de retirar-se em viagem de recreio—indeferido, em vista do que preceitúa o § 1.º do art. 11.º dos estatutos.

Cumpriu o que preceitúa o § 2.º do art. 4.º e passou para a classe dos remidos, o socio Manoel Gomes Ferreira.

O socio benemerito Joaquim José Luiz de Souza, usando da palavra, fez sciente á mesa que, guarda o leito o socio thesoureiro Caetano Gomes de Sá; pelo que, o sr. presidente nomeou uma commissão para visital-o, composta dos socios seguintes: Leoncio Chaves, Bruno Bezerra e Oriano Mendes.

Pelo socio benemerito Alberto Dias Fernandes foram offertadas diversas revistas illustradas e jornaes; pelo socio remido Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, diversos jornaes do Porto e por um socio um volume do Almanach Illustrado do Brazil Portugal, para 1903, mandando a todos a directoria agradecer.

Foi encerrada a sessão ás 9 horas da noite, marcando o sr. presidente a da proxima quinta-feira.

PROSA SEM RIMA

— Foi em junho do corrente anno... Uma tarde, passava eu...

— O que pretendes tu fazer?! Planejas algum discurso de despedida, para provocar as minhas lagrimas?! Olha que eu tenho coração muito sensivel!

— Terminando hoje a série ininterrupta de nossas amaveis prosas, conforme combinação anterior, eu ia expôr, em breves palavras, a origem do nosso primeiro encontro e de que modo combinámos apparecer na arena jornalistica.

— Não é preciso dar *o porque da cousa*. Convém mesmo que a *rafamea* fique na ignorancia de assumptos, propriamente da nossa *vida domestica*.

— Tens razão. Ainda agora, no momento da separação *diaria*, dás uma prova segura e irrecusavel, de que és de um tino invejavel, de uma perspicacia assombrosa!

Amanhan, 15 de novembro, é o dia em que deixamos de ser opposição com a queda do Campos Salles, para sermos governo com o Rodrigues Alves, a quem, á meia voz, os typos já insultam, dizendo que não é, COMO DEVIA SER, um continuador da politica do primeiro, desde que approxima-se do nosso querido chefe, do Glycerio e dos outros...

— E' que elles têm, por uma acção nobre e digna de ser imitada, o procedimento do Campos Salles, afastando-se, *desde o inicio de seu governo*, daquelles que o elevaram á presidente da Republica e fazendo causa commum, justamente com aquelles que o arrastaram antes e logo depois de ser eleito, pela rua das amarguras!

Para semelhante gente o vicio é virtude!

— E podemos referir outro facto que dá a nota dos sentimentos baixos, de que elles são senhores e possuidores. Só conhecem a traição! Agora mesmo, não estão dando a prova mais convincente que é possivel de admittir-se?!

Reunidos, apparentam um amor, que só o de Romeu a Julieta, o de Pylades a Orestes; separados **debochavam e debocham** uns dos outros. Pelo menos, foi o que disse o Thomé **Catrain**, referindo-se aos grupos mariannistas e lucenistas.

— Parece que, quando me interrompeste, ias dizer cousa muito diversa!

— Espera! Praça velha não se atropela. Gosto muito das orações incidentes, quando ellas são necessarias para *aformoseamento* do discurso.

Tu disseste que elles tiveram, por uma acção meritoria, o que o Campos Salles fez; afastando-se de nós, logo no começo do seu governo, e eu disse que outro facto eu conhecia para prova do que vale a opposição entre nós.

Vou explicar-me. Uma das duas immundicies vespertinas (estou sempre a confundil-as!) disse, agora mesmo, que estariamos sempre de cima, salvo o caso de apparecer um governador **menos humilde** e que rompesse.

Ora, semelhante declaração caracteriza bem a rafamêa!! Aquelle **menos humilde** está claro, como agua do pote! A canalha nasceu da traição, vive da traição, ha de morrer, amanhan, da traição; e, portanto, chega a admittir que, entre nós, possam dar-se casos tão frequentes lá no club dos maxixes!

— O Moreira Dias, o Frederico Vellôso e outros que o digam!...

Pobre gente! Está agonizante! Finda-se amanhan O DERRADEIRO LANCE DESSE ROMANCE QUE OS ENLOUQUECEU!

— Deixa de poesia! Acabemos sem ella, coherentes sempre!

— Vaes vêr, de amanhan em diante, como elles ficam amarellos, com cara de chins!... Si nós pudessemos contar aquillo que eu passei-te muito em reserva!

Aquellas NOTICIASINHAS seriam muito capazes de fazel-os chorar!... Coitados! Condemnados á morte, e alimentando ainda a esperança de que ella será commutada em trabalhos forçados por toda vida!!

Oh! doce esperança!!

São seus emblemas, já o disse alguem, ancora, prôa e baixel, um ninho de passaros e um ramilhete de folhas e flôres entreabertas. E' verde a côr symbolica da esperança—ridente côr em que a primavera nos rejubila. Figurou-a Raphael em postura de prece, com os olhos fitos no céo. Abre-se a esperança...

— Ora, pelo amor de Deus!

Pois tu estás a gastar a tua eloquencia e a alheia com semelhante gente!!

Admittes que eu te conte uma passagem historica?

— Pois não, até mesmo porque, hoje, no dia de nossa separação DIARIA, tudo deve ser admissivel, desde que não exceda ás raias do justo e do decente.

— Então, lá vai verso, quero dizer, lá vai prosa!

Luiz XVIII condemnou o sr. Lobedoyère á pena ultima. A mulher deste, senhora respeitavel e esposa dedicadissima, dirigiu-se ao rei e, em prantos, pédiu perdão para seu marido, provando a sua innocencia.

Sabes o que o rei respondeu? Ouve lá! «SENHORA, CONHEÇO OS SEUS SENTIMENTOS POR MIM, BEM COMO OS DE SUA FAMILIA. SINTO TER QUE RECUSAR-LHE: SÓ POSSO FAZER UMA COUSA POR SEU MARIDO. MANDAREI DIZER MISSAS PELO REPOUSO DE SUA ALMA».

Pois tu ainda vens gastar phrases de amor, falando em Raphael e em ninho de passaro, quando nem as missas de Luiz XVIII elles merecem!!!

— O que hei de fazer?...

Confesso que o meu coração é o mesmo que *mangaba*... Depois eu já li que mme. Genlis dizia que não ha merito nem talentos que dispensem o bom coração.

Pensa lá como quizeres, mas uma capella de missas hei de mandar dizer, por alma do Club dos Maxixes, isto é, de todos os vinte e sete directores.

— Bem. Até ahi, estamos, mais ou menos, de accôrdo. Não é o filho de meu pae que vae gastar sua cêra com tão ruins defuntos, mas se os teus sentimentos religiosos aconselham que mandes suffragar a alma de todos elles, presta essa ultima homenagem, mas pelo systema de Luiz XVIII...

— E vou mais longe ainda, porque ninguem póde reparar que eu tenha minhas predilecções por este ou aquelle *defunto*.

— De certo, que não.

— Destacarei, por questão de sympathia, o vulto phantasmagorico do Tio Casusa. Gosto tanto daquelle velho, depois das traições de que fui victima e de que fazem prova uns papeisinhos que param na minha gaveta, que preciso dar-lhe prova maior do que aos outros todos.

A historia nos refere que alguem assistiu em vida aos seus proprios funeraes. Seria caso delles, se os merecessem.

— Funeraes para o Tio Casusa!! Ora, deixa de ser tolo!

— Tu recebeste o meu recado na porta da rua. Falei nos funeraes da historia para mostrar erudição e mesmo para tornar claro que o illustre membro da EX-JUNTA GOVERNATIVA não os merece.

— Logo vi que assim era! Tu não desmentirias nunca o teu glorioso passado!

— Vou dar, porém, ao Tio Casusa uma prova de que eu sei o que elle vale entre nós, politicamente falando. Um chefe como elle, com raizes profundas entre

ILEGIVEL

nós, raizes que os *vendavaes* da força do José Marianno e Martins Junior não conseguem abalar, merece mais alguma cousa do que puras missas!

— Lá raizes, realmente, elle tem!

— Hoje mesmo, porque o tempo urge, vou mandar um sacerdote de confiança exhortal-o a que morra bem com Deus, offerecendo-lhe o sacramento da confissão.

E' raro haver um condemnado que recuse os confortos da Igreja no terrivel momento da transição.

— Duvido que acceite o offerecimento. Satanaz adiantou-se e entrou nelle.

Depois, diz o Lourencinho, que segundo affirmou ante-hontem o Thomé **Catraia**, furou-lhe o balão, que elle é devoto da missa secca.

Não acredito. Vou solicitar a benefica intervenção do vigario Augusto e elle, geitoso como é, ha de reduzir aquella *hernia* politica. Has de vêr!

— Então, não convém perder o tempo. O homem já deve estar comatoso e, se perder a fala, morre como um herege.

— Mas é que eu preciso despedir-me de ti, antes da separação. Entre um e outro dever, o politico e o religioso, que leve o diabo o Tio Casusa!

Tenho lá culpa que o Lourencinho acabasse por fural-o, logo na *primeira* experiencia que ia fazer.

— E' bom repetir que foi o Thomé **Catraia** quem disse! Cartas na mesa, jogo franco.

— Queria aproveitar um resto de tempo, que me sobra, para dizer-te mais algumas palavras sobre a proxima reunião do tal Club, onde, segundo affirmou o nosso *adoravel* Thomé **Catraia**, vamos ter SANGANGU feio no dia 17, mas eu estou tão commovido, só ao lembrar-me de que não mais nos reuniremos DIARIAMENTE, para as nossas prosas, que tu has de desculpar-me fazer ponto aqui.

— Não exijo sacrificio da parte de um amigo tão bom. Estás mesmo com uma cara de quem soffre muito moralmente. Toma um chásinho de herva cidreira...

— Adeus, meu caro amigo, meu dedicado companheiro de luctas contra o vicio, contra a mentira, contra a miseria, contra a podridão!

Lembra-te sempre e sempre que durante longos cinco mezes, de azorrague em punho, castigámos a insolencia de meia duzia de vendidos e de outros tantos alugados!!

Não esquece que a licção foi de mestre e que, cem annos que elles vivam, hão de proclamar sempre a nossa superioridade, as nossas bôas intenções, porque, em ultima analyse, nós tudo envidámos ainda que debalde, para unil-os pelos sagrados laços do hymeneu!!

Infelizmente o mais tolo acaba de furar o balão do mais sabido!!

Adeus!!

— Adeus!

Que Deus se amercie dos infelizes que *baixam*, agora, a fria campa... ou que *sóbem* em balão furado!...

N. 63-266.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1902

21069	15:000$000	1641	100$000
2492	1:000$000	12459	100$000
19982	500$000	14623	100$000
3001	200$000	24006	100$000
9256	200$000	26299	100$000
18590	200$000	...	...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

944	6050	16836	20926	25113
3331	6451	18652	22174	25203
4646	8515	19442	24926	26226
5685	9039	10713	25080	29841

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

21061	21063	21065	21067	21070
21062	21064	21066	21068	...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2491	2494	2496	2498	2500
2493	2495	2497	2499	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

19981	19984	19986	19988	19990
19983	19985	19987	19989	...

APPROXIMAÇÕES

21068	40$000	2493	20$000
21070	40$000	19981	15$000
2491	20$000	19983	15$000

Todos os numeros terminados em 69 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 69.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de novembro de 1902.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito da provedoria, pedindo que se mande escripturar a importancia de 1:500$000, que lhe compete, por ter exercido interinamente o cargo de juiz do Superior Tribunal de Justiça, durante os mezes de maio e junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, requerendo um mez de licença com o respectivo ordenado, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.—Sim, com ordenado.

Bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, pedindo que lhe seja restituida a quantia de 14$887, que despendeu com o titulo de sua reconducção do cargo de juiz municipal da Pedra, visto aquelle titulo ter ficado sem effeito, em virtude da portaria de 16 de agosto findo, que o nomeou para igual cargo no municipio de Limoeiro.—Deferido, nos termos do officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Pedro Affonso Ferreira, alferes do 2.º batalhão da brigada policial, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 70$016, que se acha escripturada em seu favor no Thesouro do Estado, proveniente da ajuda de custo que lhe foi arbitrada, por ter destacado para o municipio de Quipapá.—Complete o sello do requerimento.

Coronel Alfredo dos Santos Almeida, procurador bastante de Alfredo José Ferreira, pedindo que se lhe mande entregar as duas apolices de 1:000$000 cada uma, que caucionou no Thesouro do Estado, para concorrer ao fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento de 310$050, de transportes effectuados em seu paquete *Jacuhype*, por conta do Estado.—Auctoriso o pagamento, em vista das informações.

João Antonio da Silva, conhecido por *João Cego*, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Manoel Augusto de Miranda Henrique, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 124$000, que despendeu com a diaria aos presos pobres da cadeia de Bom Jardim, na 2.ª quinzena do mez de junho do anno de 1898, cuja importancia acha-se escripturada.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Braulio Correia de Araujo, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 71$240, despendida com o fornecimento de agua e luz á casa da cadeia e quartel do municipio da escada, no trimestre de julho a setembro de 1902, do exercicio de 1902 a 1903.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

Antonio Gomes Leite, pedindo que se mande escripturar a quantia de 671$500, despendida com o fornecimento das diarias aos presos pobres recolhidos á cadeia da cidade de Caruarú durante a 2.ª quinzena do mez de maio e a 1.ª e a 2.ª quinzena do mez de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Felicidade Bezerra de Mello, viuva de Thomaz de Aquino Camello, proprietaria da casa que serve de cadeia no municipio de Correntes, pedindo pagamento dos alugueis da referida casa, a contar de julho a outubro ultimo.—Complete o sello.

A mesma pedindo pagamento dos alugueis da casa que na villa de Correntes serve de cadeia, correspondente aos mezes de abril e maio de 1899, de julho a setembro do mesmo anno e de novembro a dezembro de 1900 e de janeiro a março de 1902.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Celestina Amalia Alvares de Souza, professora publica designada para reger a cadeira do sexo feminino de Carnahyba, do municipio de Floresta, pedindo prorogação de prazo por mais 60 dias, afim de assumir o respectivo exercicio.—Concedo.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de livros constantes da conta que juntou, fornecidos para a Bibliotheca Publica, na importancia de 174$000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Leite Bastos & C., procuradores de João Pereira de Souza, proprietario do predio n. 10, á rua Marquez de Olinda, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, occupado pela escola publica estadual do sexo masculino, pedindo pagamento da quantia de 315$000, de 7 mezes de aluguel do dito predio, a contar de 27 de setembro do corrente anno, á razão de 45$000 mensaes.—Indeferido. O aluguel de casas de escolas é pago aos respectivos professores, que se tornam individualmente responsaveis para com os proprietarios com quem contractam.

Dr. Edgard Gordilho, lente cathedratico da Escola de Engenharia, requerendo um mez de licença na forma da lei, para tratar de sua saude.—Concedo.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 900$000, pelo fornecimento de taboas do 2.º batalhão de policia.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:531$725, importancia da illuminação da cidade de Olinda, no mez de outubro.—Informe o Thesouro.

Amantino Times de Carvalho, ex-alumno da Escola Frei Caneca, pedindo para ser remettido o peculio a que tem direito.—Informe o dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 12 de novembro de 1902:

Manoel de Mesquita Barros Wanderley, agente fiscal da usina Ipojuca.—Deferido, a vista das informações.

João Borges, ex-alferes do 2.º batalhão de infanteria estadual.—Restitua-se.

Carlos Alberto de Medeiros, segundo escripturario da 3.ª secção da Recebedoria.—Concedo.

Despacho do dia 13:

João Pereira Rego.—Deferido, com officio desta data ao dr director geral da Secretaria da Fazenda.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 6 de novembro de 1902:

Cecilia Alexandrina da Silva Campos—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 11 da rua da Penha, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier estabelecer-se em dito predio.

Antonio S. Gonçalves Fraga.—Deferido, em vista das informações, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 13 A, do largo do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Antonio Joaquim de Souza.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 39 da rua do Livramento, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Officio da Secretaria da Confraria de Nossa Senhora da Soledade, communicando estar autorisado pela mesa regedôra o thesoureiro, Manoel Florentino de Sena, para receber os juros das apolices do patrimonio de Nossa Senhora da Paz.—Façam-se as necessarias notas.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de novembro de 1902:

José Ferreira Baltar, Francisco Alexandre Rama e Tavares Lapa & C.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigo Carvalho & C., Alves de Britto & C., 2 petições, Menezes Irmãos, 2 petições e Loureiro Barbosa & C., 4 petições.—Informe a 3.ª secção.

Carolina Pinto de Magalhães.—Certifique-se.

Felippe Ribeiro da Silva, Antonio Ferreira Dias Pacheco, Antonio Francisco de Almeida Coragem, José Francisco de Arruda e Seraphim Marcos de Figueirêdo.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Maria Eugenia.—A casa a que se refere a peticionaria está isenta de decimas, por despacho do Tribunal do Thesouro de 14 de novembro de 1901.

Procula.—Informe a 1.ª secção.

João Alberto Lopes.—Certifique-se.

Hermina da Fonseca Castello Branco, Guilhermino Antonio da Fonseca, Candida Paula de Mendonça, C. Soares e Joanna Felismina Alves do Patrocinio.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de novembro de 1902:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante da limpeza publica, pedindo pagamento da quantia de 5:000$000, referente ao mez de outubro.—Deferido, com officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Franceiina Caetana de Lima, pedindo para ser admittido na Escola Frei Caneca, o orphão Ignacio Praxedes de Araujo Lima.—Presentemente não ha vagas.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:450$058, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de setembro.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de objectos fornecidos á Secretaria da Industria, no mez de setembro.—Attendidos, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Despachos do dia 13:

Manoel Galvão, encarregado de examinar em 1897 a usina annexa á Escola Frei Caneca, pedindo pagamento da quantia devida.—Informe o dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

Izidoria Maria da Conceição, proprietaria do predio n. 37 da rua Coronel Suassuna, pedindo eliminação do imposto da Companhia Recife Drainage.—Indeferido, a vista da informação.

Alfredo Coêlho de Moraes, pedindo baixa no imposto de annuidades do apparelho sito no predio n. 29, da rua Dr. Feitosa.—Indeferido a vista da informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 231.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco João Baptista, conhecido por *Bioné*; Francisco José de Souza, vulgo *Chico Branco* e Severino Joaquim Domingos, vindos de Nazareth, como sentenciados, Manoel Francisco dos Santos, por alcunha *Manoel Grande*, remettido pelo delegado de Iguarassú, como criminoso de morte, no Estado da Parahyba.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Vicencia Ferreira da Silva, Emilia Maria da Conceição e Esphania Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Nery Vianna e Sebastião Francisco Gomes, por uso de armas prohibidas, Antonio Barboza da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Leornado Antonio Vicente, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Pedro José da Silva, como gatuno e Manoel Francisco de Salles, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado de policia de Bom-Conselho que, em data de 31 de outubro ultimo, no logar Logrados do Leão do referido municipio, foi assassinado com um tiro de emboscada, Manoel de Barros, conhecido por *Bigodeiro*.

Aquella auctoridade procede ás diligencias legaes, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— Que, no dia 3 do corrente em o sitio Serrote da alludida localidade, o individuo de nome Antonio Pedro da Silva, armado de bacamarte, assassinou ao inspector de quarteirão João Manoel de Oliveira, vulgo *João Rogerio*.

Contra o criminoso que evadiu-se, procede a mesma auctoridade, ás diligencias recommendadas por lei.

— E que, em data de 4, tambem do corrente, no logar Murim, da mencionada cidade, a mulher de nome Joanna Maria de Mello, armada de faca de ponta feriu gravemente a seu proprio irmão Benvenuto Manoel da Silva, que veiu a fallecer no dia seguinte.

A criminosa foi presa em flagrante e contra a mesma procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Neste mez foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes:

No dia 5, ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Chrispiniano Honorino da Silva, offensor da menor Juliana Maria da Conceição e ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra o 2.º sargento do 1.º batalhão da brigada policial, Laurindo Alves de Britto, por crime de tentativa de morte e as procedidas contra Galdino Nicomedes da Cunha e Manoel Francisco da Silva, que se feriram reciprocamente; em data de 11, ao dr. 1.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, as procedidas contra Misael Ferreira do Bom-Fim, autor dos ferimentos praticados em Marcos Athanasio de Lima e ante-hontem, ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra José André, autor das offensas physicas soffridas por José Ferreira de Assis.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1902

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

Do Recife:

Paciente, José Luiz da Silva.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Idem de Timbaúba:

Paciente, Manoel Camillo da Silva.—Concedeu-se a ordem requisitando-se informações do juiz municipal contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

Idem do Recife:

Paciente, Manoel Ferreira de Assis.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Appellações civeis:

De Serinhaem:

Appellantes, Joaquim Peixoto de Abreu Lima e sua mulher; appellada, a Companhia Agricola de Pernambuco.

Relator o sr. desembargador Tavares da Silva; revisores os srs. desembargador Vieira de Mello e José Uchôa.—Adiado.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, Marcolino Marques Pereira; appellado, d. Maria Olimpia Cavalcante Pereira.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva; revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e José Uchôa.—Adiado.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação civel:

Appellantes, Francisco Elysio Cavalcante de Albuquerque e sua filha menor; appellados, Manoel Coêlho de Lemos e sua mulher.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Alagôa de Baixo:

Appellante, José Alves Feitosa; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, Antonio Julio Jacintho; appellada a justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação crime

De Gloria de Goytá.

Appellante, o juiz de direito; appellado, João Canuto do Nascimento.

DISTRIBUIÇÃO

Recurso crime

Ao sr. desembargador José Uchôa.

De Quipapá:

Recorrente, o juiz; recorrido, Juvencio Florencio de Moraes.

Aggravo de instrumento

Ao sr. desembargador José Uchôa.

De Itambé:

Aggravante, Antonio Sposito; aggravado, Olintho Jardim & C.

Appellações crimes

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Do Recife:

Appellante, a justiça; appellado, Hermino Vicente Véra Cruz.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Do Recife:

Appellante a justiça; appellado Antonio Vianna de Souza.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Manoel Leal, em Limoeiro

Quando escrever outro artigo semelhante ao do dia 6 do corrente, seja em teu proprio nome, pois conheço Limoeiro e os seus habitantes que são sensatos e prudentes, excepto v. e teus eguaes.

AO REV. FREI CELESTINO

Lêde: Proverbios, cap. 9 versos 8 a 10; S. Matheus, cap., 11, verso 19 e cap. 12, versos 34 a 37;

S. Lucas, cap., 6, versos 45 e 46.

S. João, cap. 13, versos 16 e 17.

S. Paulo, 1.ª Epistola a Timotheo. Cap. 4, versos 1 a 16 e cap. 5, verso 1.

Campo Grande, 9 de novembro de 1902.

José de O. Ribeiro da Silva.

ANNO DE 1902

N. 183

2.º EXEMPLAR

CENTRAL

Silva Loureiro, estabelecido á estrada do Campo Grande, 2.º districto da Graça, n. 1, desta cidade, com molhados, fazendas, etc., resolveu adoptar nas mercadorias expostas á venda no seu estabelecimento, para as distinguir de outras quaesquer, a marca acima impressa, em tinta preta em fundo branco, cujos caracteristicos vão abaixo descriptos; observando-se que ella será usada sem dependencia de tamanho e côr.

DESCRIPÇÃO

A marca supra apresenta o seguinte aspecto: Uma elipse em fundo branco, formada de tres fitas pretas, sendo a do meio mais larga, tendo no centro na direcção do eixo maior tres estrellas sombreadas de preto, inscriptas em circulos raiados de linhas pontuadas de preto.

Entre as estrellas acha-se escripta a palavra—**Central**—em curva, sendo a concavidade voltada para as duas estrellas.

Recife, 30 de outubro de 1902.

José Luiz da Silva Loureiro

Apresentada nesta secretaria, a 1 hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de outubro de 1902.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 183, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no 1.º exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos reis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial, 14 de novembro de 1902.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

Marca Registrada

TONICO AMERICANO CAMACAN

Amorim & Campos estabelecidos com fabrica de oleo e perfumaria á rua da Aurora, adoptaram para garantia e legitimidade dos productos de sua fabrica a marca acima.

A referida marca é constituida por um quadrilongo de papel escuro, tendo no centro a figura de um indio sobreposta por estas palavras em forma circular:

Tonico Americano Camacan

MARCA REGISTRADA

Tendo abaixo da mesma firma as seguintes palavras:

Preparação de productos vegetaes para extincção de caspas e outras molestias capilares.—Amorim & Campos, successores de José Gomes d'Amorim & C., premiado na exposição de Paris, de 1889, Pernambuco.

A figura e palavras acima são escriptas com tinta encarnada circuladas por um frizo da mesma côr sendo a etiquêta composta de uma tira de papel na qual se acha escripto com tinta encarnada Amorim & Campos, successores de José Gomes d'Amorim & C.

A marca e a etiquêta são empregadas nos frascos dos Tonicos de sua fabrica sem dependencia de côr e tamanho:

Recife 23 de outubro de 1902 — Amorim & Campos.

Apresentada n'esta secretaria ás dez horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de outubro de 1902. Assignado: O secretario — Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada com a respectiva etiquêta sob n. 181 em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 30 do mez proximo passado.

Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de dez mil e seis centos réis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de novembro de 1902. Assignado: O secretario — Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontrrm muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorizado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

ALFAIATARIA MELICHAREK

J. Melicharek, tendo voltado da Europa, onde contractou um habil artista cortador, trazendo um esplendido sortimento de casemiras modernas, fustões e outras fazendas de ultimo gosto, communica aos seus amigos e freguezes, convidando-os á uma vizita em seu estabelecimento á rua Barão da Victoria n. 46.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Campina Grande, para Pedro Firmino, praça Maciel Pinheiro.

Do Rio Formoso, para dr. Octavio.

Da Parnahyba, para Syricola, Concordia 129.

Linhas bôas

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

De segunda-feira 17 do corrente em diante, ficam restabelecidos os seguintes trens extraordinarios:

De Olinda ao Recife 6 e 8 horas da manhã, 2 e 5,55 da tarde.

Do Recife a Olinda 6,55 e 8,55 da manhã, 12,50, 5 horas da tarde, e 10,30 da noite.

Recife, 14 de novembro de 1902.

Bento Magalhães,
gerente.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

João Gonçalves da Fonseca, ausentando-se temporariamente da capital, declara que deixa como seus procuradores em primeiro lugar o sr. Joaquim Luiz Vieira Gomes, em segundo o sr. Manoel Carpinteiro Peres, e em terceiro o sr. Pedro Rodrigues Soares, para na ordem em que estão collocados, tratarem de todos os seus negocios particulares e no forum ao seu advogado dr. Benjamin Bandeira.

Recife, 8 de novembro de 1902.

João Gonçalves da Fonseca.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Paschoal dos Santos declara ao respeitavel publico que transferiu o seu nome de Paschoal dos Santos, por se achar outro de igual nome, para Paschoal Dias da Silva Lemos.

Recife, 13 de novembro de 1902.

Paschoal Dias da Silva Lemos.

Veneravel irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

FESTA DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

De ordem do carissimo irmão Juiz convido a todos os membros da mesa regedora e aos nossos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja, domingo, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã e ás 6 horas da tarde, afim de assistirem á festa e *Te-Deum* do Senhor Santo Christo dos Milagres.

Consistorio da irmandade, 14 de novembro de 1902.

O escrivão,

Joaquim Paes Barboza.

Club Nautico Capibaribe

De ordem do sr. presidente, convido a todos os membros da directoria para a sessão extraordinaria que deve ter logar domingo proximo, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, em o predio n. 111, á rua da Aurora, séde do *Casino Pernambucano*, afim de tractar-se de assumptos transcedentes.

E' facultativo esta convocação o comparecimento de todos os socios do club.

Recife, 14 de novembro de 1902.

Pirajibe Hagissé,
1.º secretario.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Largo do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 de novembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, balanço fechado em 30 de junho proximo passado, e bem assim elegerem a nova commissão fiscal de accôrdo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 14 de novembro 1902.

Carlos Alberto de Menezes,
director gerente.

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

CAPITAL 400:000$000

São convidados os srs. subscriptores da Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta, a realizarem, no Banco do Recife, até o dia 20 do corrente mez, a primeira entrada de 10 % sobre o capital subscripto, para ser constituida a referida companhia, de accôrdo com o decreto n. 1362 de 14 de fevereiro de 1891.

Recife, 11 de novembro de 1902.

John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

ANNUNCIOS

Banco de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO NS. 40 E 42
RECIFE

Caixas Filiaes em Macció e Ceará

SACA SOBRE:

Londres.......	London & County BankingCo. Ld.
Paris.........	Banque de Paris et des Pays Bas.
Hamburgo....	Hamburger Filiale der Deutschra Bank.
Lisbôa e Porto	Banco de Portugal.
New-York.....	G. Amsinck & Co.

Tem agentes em todas as praças da Republica.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento e a prazo e incumbe-se de toda especie de transacções bancarias.

William Webster,—Director-gerente.

Manteiga Dinamarqueza

DE P. F. ESBENSEN,—COPENHAGU

Afamada como uma das melhores do mundo por ser pura e exclusivamente feita de leite. A' venda nos trapiches e em todas as mercearias principaes deste Estado.

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......................... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

Bertholet

FABRICA DE
Camisas, ceroulas, collarinhos
PUNHOS E LENÇOS DE LINHO
Colletes de flanella, fio de escossia, lã u seda;
SUSPENSORIOS E PYJAMAS
Vendas em grosso e a retalho
82, Rue d'Hauteville
PARIS

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

APOLICES

Com uma pode-se comprar um costume de casemira preta ou de côr, feito com todo capricho na rua Duque de Caxias n. 48, 1.º andar.

B. Lppoll Francy

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses — Catarrho — Rouquidão — Defluxo
Irritações da garganta e peito
Bronchite — Asthma — Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO

Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, rue Montcabrier 16 — Toulouse — France), curou-se em dous mezes de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA

NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações. —*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphe n. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*

A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

O ARMAZEM CHRISTOVÃO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima MARAVILHA.

A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a
LANMAN & KEMP, NEW YORK.
Unicos Agentes.

PAGA-SE

Bom preço por barris vasios: na rua do Brum n. 16, fabrica de oleos.

GRANDE FABRICA DE OLEOS VEGETAES

Essa fabrica, que está montada de accôrdo com os aperfeiçoamentos mais modernos das fabricas congeneres dos Estados-Unidos, fabrica oleo de caroço de algodão igual em tudo ao oleo americano e está habilitada a satisfazer qualquer pedido, por preços que não temem competencia. O oleo pode ser fornecido em caixas ou barris, conforme melhor convier aos compradores.

Fabrica tambem outros productos do caroço de algodão, como sejam pastas e farellos, tudo de superior qualidade e empregados com grande exito em todos os paizes creadores, na alimentação do gado.

A' venda na fabrica á
RUA BARÃO DO TRIUMPHO NS. 14 E 16 A
ROSSBACH BROTHERS

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas »*.

O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e combate a **esterilidade**.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utensilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

Armazem do Leão

JOSÉ EUSEBIO SIMÕES
42 — RUA NOVA — 42
RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 5$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma colxa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com peito de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um côrte de seda preta ou de côr para vestido. Por 10$000 uma guarnição de crochet para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.

ARMAZEM DO LEÃO
42 — RUA NOVA — 42
(CONFRONTE A IGREJA)

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos
VENDE-SE A 4:300 RS.
4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4
ARMAZEM BEMFICA

MUTILADO

ILEGÍVEL

T A Y U Y A

UM MEDICO DISTINCTO

O sr. Henrique de Sá, distincto clinico n'esta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57, e residencia á rua do Bispo n. 40 C., attesta ter-se curado com o **Licôr depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de São João da Barra** de, um affecção já longa e desanimadora.

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

CURADO COMPLETAMENTE

Candido Dias, residente em Itapaboana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, e com o uso do **Licôr de Tayuyá de São João da Barra** curou-se completamente.

SYPHILES NO ROSTO

O sr. Francisco J. da Costa e Almeida, intelligente constructor naval em São João da Barra (Estado do Rio), curou-se completamente com o uso do **Licôr de Tayuyá de SãoJoão da Barra**, deferidas na face, nariz e testa.

DARTHROS NOS BEIÇOS E FERIDAS NO ROSTO

Eram uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de São João da Barra; depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o **Licôr deTayuyá de São João da Barra.**

RHEUMATISMO

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon, n. 23, Villeneuve (França), diz, conforme carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de te usado muitos remedios, sem resultado algum, re solveu-se a usar o **Licôr de Tayuyá de São João da Barra.**

DE SÃO JOÃO DA BARRA — DE OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Este poderoso **depurativo e anti-rheumatico**, ha mais de vinte annos experimentado, é o mais energico, mais reputado e o que maior numero de curas tem feito em doentes considerados perdidos

PEÇAM SEMPRE: **TAYUYÁ de São João da Barra**, de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA. Depositarios no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives, 114. No Pará: pharmacia e drogoria «Cezar Santos», rua Santo Antonio, 31. Em Manáos: Drogaria Universal e em todas as pharmacias. Em Pernambuco: em todas as drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Idem n. 22, 3.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 19 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA—Para casa de solteiro, a tratar, de meio dia ás 5 horas, na rua de S. Francisco n. 2 B.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de Ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, pão de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CHALET: aluga-se em Olinda á rua dos Milagres n. 29, um com bons commodos e limpo, por preço muito modico: a tratar na rua da União n. 54, mercearia.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PIPAS: vende-se as que existem no armazem dos trilhos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco Luiz Cavalcanti d'Albuquerque

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Anna Rita Mauricia Wanderley Cavalcanti, Luiz Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque, alferes Antonio Luiz Cavalcanti d'Albuquerque (ausente), dr. Ladislau Cavalcante, Maria Luiza Cavalcanti d'Albuquerque, Thereza de Jesus Cavalcanti d'Albuquerque, Francisca de Assis Cavalcanti d'Albuquerque e Rita Mauricia Cavalcanti d'Albuquerque, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu idolatrado marido e pai serão celebradas na igreja dos religiosos Franciscanos, pelas 8 horas da manhã de 15 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento e desde já se confessam gratos áquelles quecomparecerem.

General Luiz Augusto Coêlho Cintra

7.º DIA

Carolina Palhares Cintra, Rita Cintra Barbosa Lima, seus filhos, noras e genro, José de Cupertino Coêlho Cintra, sua mulher, filhos e noras e Corina Franco de Sá Cintra, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram de comparecer ao enterro de seu marido, irmão, tio e cunhado **General Luiz Augusto Coêlho Cintra**, e de novo os convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que terão logar no Convento do Carmo, pelas 8 horas, e na capella de Santo Amaro, pelas 9 horas manhã de 17 do carrente, antecipando seus agradecimentos.

Miquilina Joaquina Telles

Jeronymo Telles, José F. Telles, Bemvenuto Telles, Francisco Villa Cham e suas familias, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua presada mãe, avó e bisavó e de novo os convidam a assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, sabbado 15 do corrente, ás 8horas da manhã.

Maria Izabel dos Santos Oliveira

7.º DIA

Arthur Oliveira, sua mulher e filhos e tenente-coronel Francisco Teixeira de Carvalho, sua mulher e filhos confessam-se summamente agradecidos a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento de sua estremecida mãe, avó e sogra **Maria Izabel dos Santos Oliveira** e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que, por alma da chorada extincta, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, 7.º de seu passamento.

Por mais essa prova de caridosa estima, hypothecam, desde já, immorredoura gratidão.

Maria Leopoldina Jacobina Romaguera

SETIMO DIA

Julio Jacobina Romaguera e todos os seus parentes presentes e ausentes, ainda sob a terrivel impressão do passamento de sua idolatrada esposa, mãe, nora, cunhada, sobrinha e tia **Maria Leopoldina Jacobina Romanguera**, penhoradissimos agradecem a todas as pessôas que a levaram á sua ultima morada e convidam a todos para as missas do 7.º dia, na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente.

João Fernandes d'Almeida

30.º DIA

Terça-feira, 18 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, manda a familia de **João Fernandes d'Almeida** rezar missa do 30.º dia por alma do pranteado extincto, na igreja da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco. Desde já agradecem reconhecidos a todas as pessôas que se dignarem de assistir o piedoso acto.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante Castello Junior), segue nestes dias ás 4 horas da tarde directo a **Santos.**

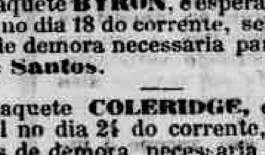
O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), esperado do **Rio de Janeiro** no dia 17 do corrente, regressará para o mesmo porto sem demora.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Paiva), segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, e Aracajú**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 11



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON**, é esperado de New York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

O paquete **COLERIDGE**, é esperado do sul no dia 24 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **THAMES**, (commandante F. Messervy) é esperado dos portos do sul até 17 do corrente seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindall) é esperado dos portos da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Buenos-Ayres** com escala por **Bahia, Rio de Janeiro, e Montevidéo.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das ditas Companhias.

AMORIM IRMÃOS & C.

RUA DO BOM-JESUS N. 3

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **TUCUMAN**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

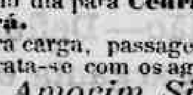
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

ENTRARA NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O paquete **CONTINENTE**, Chegará do sul no dia 17 do corrente e seguirá no mesmo dia para **Ceará, Maranhão e Ceará.**

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os agentes.

Amorim Silva & C.

18—RUA DO BOM JESUS N.—18

THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa e Liverpool.**

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 29 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano**

Este paquete não tem accommadações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE

CALIFORNIA

E' esperado do sul no dia 6 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

LEILÕES

LEILÃO

Segunda-feira, 17 de novembro

De pequenas casas penhoradas em virtude de execuções da Fazenda do Estado, e que serão vendidas a quem melhor offertas fizer, isto por mandado do illmo. sr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, em virtude do requerimento do dr. procurador dos Feitos.

A SABER:

A casa n. 36 á rua do Pharol, avaliada em 200$000, penhorada a Celina Baptista dos Santos.

A casa de taipa ns. 25, á rua Via Ferrea, freguezia de S. José, avaliada em 200$000, penhorada á Clara Maria de Silva.

A casa n. 23 A, á rua da Via Ferrea, avaliada em 200$000, penhorada á Francisca Maria de Moura, hoje, João Pereira do Nascimento.

A casa de taipa n. 8, á travessa João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, avaliada em 300$000 e penhorada a Epiphania da Silva Guimarães.

Segunda-feira, 17 de novembro

A'S 11 HORAS

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45

EM CONTINUAÇÃO:

A armação de amarello envidraçada e balcão existentes no estabelecimento da rua do Cabugá n. 1, avaliada em 800$000 e penhorada á Antonio Pereira de Britto.

Por occasião de um outro leilão de predios e terrenos na rua Imperial.

LEILÃO

Do sobrado da rua Imperial n. 2, a casa terrea n. 4, e terrenos na mesma rua que poderão ser vendidos em um ou mais lotes.

O caixão de casa com 29 palmos de frente para rua do Ipiranga e 197 de fundo para rua do Marquez do Herval, servindo de base a offerta de 1.12$000.

Segunda-feira, 17 de novembro

A'S 11 HORAS

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de outras casas pequenas.

AGENTE MARTINS

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro, no

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas de numero abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Quinta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

42647	42798	42849	42901	42944	43037
42658	42805	42853	42906	42949	43041
42661	42807	42855	42910	42951	43042
42679	42808	42858	43911	42965	43045
42709	42812	42859	42913	42966	43046
42711	42813	42860	42918	42970	43047
42721	42815	42862	42923	42978	43048
42737	42816	42367	42924	42984	43051
42738	42817	42768	42925	42994	43054
42740	42823	42869	42929	43008	43055
42751	43827	42878	42931	43010	43056
42754	42830	42880	42932	43010	43057
42763	42831	42882	42933	43014	43058
42767	42833	42884	42936	43018	43060
42772	42835	42885	42937	43022	.....
42785	42839	42891	42938	43023	.....
42793	42841	42894	42939	43028	.....
42795	42843	42895	32942	43036	.....

Serão vendidas na mesma occasião as cautelas de numeros seguintes:

40399 42054 44362 42438 42488 42633

EDITAES

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que tendo se reunido em data de hoje os credores da massa fallida de Nery da Fonseca & C., foi pelo respectivo syndico requerido o adiamento da reunião, para se proceder á avaliação dos bens particulares dos socios, bens estes que foram descriptos e situados grande parte delles fóra do Estado, requerimento esse que foi deferido, sendo designado o dia 21 do corrente mez.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de deliberarem sobre os termos ulteriores da fallencia.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de novembro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira, de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Wanderley, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Escola de Engenharia

De ordem do dr. director faço publico que será observada a seguinte ordem nos proximos exames:

Dia 17

Prova escripta de mathematica de admissão; provas escriptas de calculo, mechanica, astronomia, construcção e architectura.

Dia 18

Prova graphica de desenho de admissão; provas escriptas de geometria descriptiva, topographia, mechanica applicada e hydraulica.

Dia 19

Prova oral de desenho de admissão; provas escriptas de physica, chimica mineralogia e estradas.

Dia 20

Provas escriptas de economia politica e direito administrativo.

Dia 21

Provas oraes de desenho do 1.º anno, prova escripta de machinas e oral de typographia.

Dia 22

Provas oraes de desenho do 3.º anno, prova escripta de navegação e prova oral de topographia.

Os pontos serão dados ás 10 horas da manhã para as provas escriptas e as 9 1/2 para as provas oraes.

Secretaria da Escola de Engenharia 14 de novembro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 14 de novembro de 1902.

Collecta da freguezia do Recife

Tendo sido designado pelo sr. director da Contabilidade para proceder ao lançamento dos impostos municipaes para o proximo exercicio, nas freguezias do Recife e Pôço, faço sciente a quem interessar possa que começo desde já este serviço na freguezia do Recife, necessitando examinar nos estabelecimento os recibos de alugueis ou contractos de arrendamento, para evitar arbitramento do valor locativo, sempre prejudicial á parte e trabalhoso á repartição.

A collecta será publicada á proporção que for sendo feita, podendo os srs contribuintes dirigirem suas reclamações ao exm. sr. dr. prefeito.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima,
lançador.

EDITAL

Hospital Militar de Pernambuco

CONSELHO ECONOMICO

O conselho economico deste estabelecimento reune se ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, para contractar o fornecimento de viveres, roupa lavada e mais artigos, durante o 1.º semestre do anno de 1903, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma dellas sellada, com os dizeres por extenso, sem emenda ou rasura, devendo os proponentes habilitar-se até a vespera do conselho, apresentando na secção do mesmo as amostras dos generos que propuzerem, tudo nos termos do Decreto numero 2213 de 9 de Janeiro de 1896, publicado na ordem do dia do Exercito, numero 709 de 8 de Fevereiro do mesmo anno; a saber:

Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde, kilo.
Cognac, litro.
Farinha de mandioca, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Lenha (3 kilos por unidade) acha.
Leite de vacca, kilo.
Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Manteiga Lepellietier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Peixe fresco, kilo.
Phosphoros—«Fiat Lux», masso.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijollo de arear, um.
Vasseura de Piassava, uma.
Velas «Etoile», masso.
Vinho do Porto, Adriano, kilo.
Vinho branco de Lisbôa, kilo.
Vinho de pasto, kilo.
Vinagre tinto, kilo.

§ Os concorrentes ao fornecimento devem juntar ao seu requerimento de habilitação:

1.º—Documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social de que fizerem parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo dentro do prazo de dois mezes seguintes.

2.º—Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro, ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentarem fiador idoneo, que se responsabilize pelo pagamento das multas em que possam incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

— *Clausulas* —

1.ª—Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do Regulamento de 6 de Agosto de 1891, entregando-os no Almoxarifado do Hospital em peso liquido, duas horas depois de pedido, em vasilhame seu, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que lhes fôr arbitrada pelo mesmo conselho.

2.ª—Pagar a multa de 5% sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto respectivo.

3.ª—Não levantar a caução depositada no cofre do conselho, antes de feito, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.

4.ª—Vender pelo mesmo preço do contracto aos senhores officiaes do serviço de saúde em commissão n'este Estado, e aos empregados civis d'este hospital.

5.ª—Incorrer na multa de 25% sobre o valor dos generos que forem regeitados por má qualidade, ou não fornecidos em tempo, obrigando-se a substituil-os ou a pagar, incontinenti, os comprados por sua conta pelo almoxarifado do estabelecimento, sob pena de multa de mais 10% sobre o valor da primeira.

6.ª—Entregar na secretaria do Hospital as contas do fornecimento do mez findo até o dia 5 do mez que correr, em duas vias, sendo uma dellas sellada, sob pena de multa de 10% sobre a importancia da mesma conta.

7.ª—Fornecer mais dois mezes, além do limite do seu contracto, e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo de concelho.

Quaesquer outras explicações serão dadas na secretaria deste Estabelecimento.

Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 15 de Novembro de 1902.

O Secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

Junta Commercial do Recife

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constantes da lista infra, a comparecerem, no dia 9 de dezembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8.º § 1.º do regulamento approvado pelo decreto do governo do Estado, de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, afim de elegerem quatro deputados e tres supplentes á esta Junta, que terão de servir durante o quatriennio de 1903 a 1906, visto expirir em 31 do citado mez o mandato dos srs. deputados Lino Leocadio Regallo Braga, João Rodrigues de Moura, José Ferreira Marques, José Antonio Pinto e o dos respectivos supplentes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de novembro de 1902.

Subscrevo e assigno.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

O presidente,
João Cardozo Ayres.

LISTA

A

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio José Moreira.
6 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
7 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
8 Antonio Vicente de Magalhães.
9 Antonio Guilhermino dos Santos.
10 Antonio de Oliveira Maia.
11 Antonio Muniz Machado.
12 Antonio Xavier Bezerra.
13 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
14 Antonio José da Costa Araujo.
15 Antonio José Alves.
16 Antonio Fernandes Teixeira.
17 Antonio Duarte de Figueirêdo.
18 Antonio Venancio da Silveira.
19 Antonio Francisco Areias.
20 Antonio Jovino da Fonseca.
21 Alberto Dias Fernandes
22 Adolpho Francisco Lavra.
23 Adolpho de Castro e Silva.
24 Aureliano Augusto de Oliveira.
25 Augusto Octaviano de Souza.
26 Alexandre de Souza Nogueira.
27 Alfredo Gibson.
28 Alfredo José Ferreira.
29 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino Tavares Lapa.
32 Albino José da Silva.
33 Arthur de Souza Lemos.
34 Alvaro Pinto Alves.
35 Alipio Braga Antunes.

B

36 Barão de Santa Cruz.
37 Barão de Aguas Bellas.
38 Barão de Nazareth.
39 Bernardino da Costa Campos.

C

40 Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Corbiniano de Aquino Fonseca Filho (bacharel).
42 Claudio José de Sant'Anna.
43 Carlos José de Mendonça.
44 Carlos de Paula Lopes.
45 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
46 Carlos Botêlho de Arruda.
47 Carlos Sinden.
48 Candido José da Silva Guimarães.
49 Candido Ferreira Cascão.
50 Candido Theotonio dos Reis.
51 Cupertino de Guimarães Bastos.
52 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

D

53 Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
54 Domingos Pinto de Freitas.
55 Domingos Manoel Martins.

E

56 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
57 Eduardo Candido de Oliveira.
58 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
59 Enéas Americo de Medeiros.
60 Eugenio Regadas.
61 Eugenio Cardozo Ayres.

F

62 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
63 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
64 Francisco Apollonio Bezerra da Silva.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Baltar Junior.
67 Francisco J. da Silva Guimarães.
68 Francisco Nunes Monteiro.
69 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
70 Francisco José de Magalhães.
71 Francisco Augusto Pacheco.
72 Francisco Manoel da Silva.
73 Francelino Rodrigues de Moura.
74 Felix Pereira e Souza.
75 Felix de Moraes Bandeira.
76 Fortunato José Soares do Amaral.

G

77 Gratuliano dos Santos Vital.
78 Graciliano Octavio da Cruz Martins.

H

79 Henrique Fernandes Lima.
80 Herminio Egydio de Figueirêdo.
81 Horacio de Aquino Fonseca.
82 Hugolino Rodrigo Machado da Cunha.

I

83 Ignacio Bezerra Pessôa.

J

84 José Antonio Pinto.
85 José Gomes Leal.
86 José da Costa Pereira.
87 José Braz da Conceição e Silva.
88 José Augusto d'Araujo.
89 José de Sá Leitão Junior.
90 José Francisco do Rego Mello.
91 José dos Santos Costa Moreira
92 José Rodrigues da Silva Barroca.
93 José Alves Barbosa Junior.
94 José da Silva Loye Junior.
95 José Ferreira Baltar.
96 José Ferreira Marques.
97 José Candido de Moraes.
98 José d'Assumpção Oliveira.
99 José Rufino Climaco da Silva.
100 José de Britto Bastos Filhos.
101 José Francisco Pinheiro Ramos.
102 José Joaquim Dias Fernandes.
103 José Soares de Seixas.
104 José Soares do Amaral.
105 José Parente Vianna.
106 José de Souza e Mello.
107 José Lopes Alheiro Irmão.
108 José d'Azevedo Maia e Silva.
109 José Domingues d'Oliveira.
110 José Ferreira de Castro Araujo.
111 José João d'Amorim Silva.
112 João Ignacio de Medeiros Rego.
113 João Manoel da Veiga e Seixas.
114 João José da Silva.
115 João José de Carvalho Moraes.
116 João Fernandes Lopes.
117 João Walfredo de Medeiros.
118 João Rodrigues do Moura.
119 João d'Aquino Fonseca.
120 João Pereira do Rego.
121 João Joaquim de Mello.
122 João Victor Alves Matheus.
123 João Clementino d'Hollanda.
124 João Cardoso Ayres.
125 João de Meira Lins.
126 João Fernandes d'Azevêdo Valongueiro.
127 João Melichareck.
128 João Ferreira Baltar.
129 João José de Figueirêdo.
130 João Lyra Tavares Valente.
131 Joaquim Alvares Garcia.
132 Joaquim Lopes Machado.
133 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
134 Joaquim Felippe da Costa.
135 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
136 Joaquim da Silva Sagueiral.
137 Jovino Bandeira.

L

138 Laurindo de Moraes Pinheiro (bacharel.
139 Leonidas Tito Loureiro.
140 Luiz Antonio de Siqueira.
141 Luiz José da Silva Guimarães.
142 Luiz Alfredo de Moraes.
143 Luiz da Cruz Mesquita.
144 Luiz Jardim Gomes Braga.
145 Luiz Parente Vianna.
146 Luiz Amaro de França Pereira.
147 Ladislão Gomes do Rego.
148 Ladislão José Ferreira.
149 Lino Leocadio Regallo Braga.

M

150 Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
151 Manuel da Silva Maia.
152 Manoel Bernardes d'Oliveira.
153 Manoel José da Silva Guimarães.
154 Manoel Pereira da Cunha.
155 Manoel Gomes de Mattos (bacharel.)
156 Manoel José Monteiro.
157 Manoel Alves Barbosa.
158 Manoel Ribeiro de Carvalho.
159 Manoel Collaço Dias.
160 Manoel José da Costa Pereira.
161 Manoel Martins da Nova.
162 Manoel Gregorio da Silva Maia.
163 Manoel Cortez da Silva Curado.
164 Manoel do Nascimento Cezar Buriamaqui.
165 Marcellino José Maria d'Almeida.
166 Mathias Tavares d'Almeida.
167 Miguel José d'Abreu.
168 Modesto de Moraes Pinheiro.

N

169 Narciso José Monteiro.

O

170 Olympio Frederico Loup.

P

171 Pedro Joaquim Vianna Lima.
172 Pedro Osorio de Cerqueira.
173 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
174 Primenio Duarte Ribeiro.

R

175 Rodolpho Cancio do Rego.

S

176 Satyro Seraphim de Silva.
177 Suitberto de Siqueira Barboza Arcoverde.
178 Seraphico Wanderley da Silva Costa.

T

179 Thomaz Teixeira Bastos.
180 Thomaz Ferreira de Carvalho.
181 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes da presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, exceptuados os cidadãos João José de Figueirêdo e José João d'Amorim Silva, que, por não contarem a idade legal, tem apenas direito ao voto cativo.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Novembro de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

EDITAL N. 29

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1902.

Faço saber aos srs. professores do Estado, quer estejam em effectivo exercicio, quer em disponibilidade, como tambem aos de ensino particular, que se acharem comprehendidos no § unico do art. 6.º das instrucções de 25 de setembro de 1899, approvados pelo governo do Estado á 8 de março de 1900, que na eleição a proceder-se proximamente nesta capital para membros effectivos e substitutos do conselho superior de Instrucção Publica, que tem de funccionar no biennio de 1903 a 1905, devem ser observadas as disposições das referidas instrucções, abaixo transcriptas:

« Art. 4.º Para a eleição a que se refere o art. 6.º, os professores publicos primarios do Estado e somente os particulares que estiverem nas condições do § unico do mesmo artigo, manifestarão os seus votos, especialmente para membros effectivos e substitutos do conselho superior, em officio que, com as firmas devidamente reconhecidas pelo delegado de ensinos da localidade dirigido ao director da Instrucção Publica.

« § Unico. Não serão acceitos os officios recebidos depois do dia 9 de janeiro, e si, até este dia o magisterio particular não se tiver feito representar na eleição ou o numero dos officios, então recebidos, não corresponder ao da maioria do professorado particular do Estado, será eleito, para represental-o no conselho, um professor da Escola Propagadora.

« Art. 7.º E' facultado contra a eleição o recurso para o governador do Estado, interposto, por quem se julgar prejudicado, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do resultado da eleição no *Jornal Official*.

« Art. 8.º Si expirado o prazo, de que trata o artigo antecedente nenhum recurso tiver sido interposto ou no caso de o haver sido, lhe for negado provimento, considerar-se-ha approvada a eleição, produzindo o mesmo effeito, nos termos do regulamento em vigor, o silencio do governador do Estado a respeito do recurso. »

Relação dos professores sobre os quaes nos termos das referidas instrucções deve recahir exclusivamente a eleição a que se refere o edital supra: **Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Bononio Rosa de Lima Leal, Carlos José Dias da Silva, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, Lourenço Guedes Alcoforado e Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.**

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que serão recebidos, livre de multa, os impostos de revisão de pesos e medidas, das freguezias do Pôço e Graça, durante o corrente mez.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

COMMERCIO

DIA 14

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16, sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura cahindo mais tarde a 11 7/8 e a tarde ao fechar todos os bancos sacavam a 11 15/16.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/ e 12 1/32.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 d. por mil reis do Brazil.

Feijão mulatinho a 9$700 o sacco de 60 kilos.

Milho a 75 reis o kilo em saccas de 60 kils

Augusto P. de Lemos.
Presidente.

Antonio Marques de Amorim.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$700	a	5$200
Crystallisados	4$000	a	4$200
Brancos	4$200	a	4$800
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos molhados novo	1$700	a	1$800
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, 19 a 20 cota-se para o agricultor a canada.

Alcool, de 38 graos cota-se para o agricultora a 850 reis a canada.

Algodão

Não constou negocio: offertas 10$300, mercado frouxo devido a baixa em Liverpool

Caroços de algodão cota se os 15 kilos		a	$860
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			2$000
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco de 60 k		a	9$200
Milho, Cota se o kilo, armagem compradores a		a	$072
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			3$300

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.

Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento

Couros espichados 1$080 nominal o kilo.

Couros salgados seccos, 1$080 nominal o kilo.

Couros verdes, a $650 o kilo nominal o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 17 a 22 de Novembro de 1902

Assucar branco, kilo	250
Dito mascavado, idem	113
Dito refinado, idem	350
Dito demerara, idem	160
Aguardente (cachaça), litro	50
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	110
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	627
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	700
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Cartas de jogar, baralho um	500
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	2$500
Ditos verdes, kilo	3$500
Ditos seccos espichados, idem	1$200
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, advalorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 14 Novembro de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*

Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1902

Para o interior

No hiate *Constança*, para Natal carregaram

Antonio Cruz & C., 30 barris com 1500 litros de vinho de canna.

Na barcaça *Julia Mendes*, para Pilar carregaram:

Miranda Souza & C., 4 caixas com 160 kilos de pregos

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape carregou:

Alfredo Borges, 10 fardos com saccos de estopa.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna carregaram:

Moreira Lima & C., 3 fardos com 210 kilos de tecidos de algodão.

DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Orion*, para Liverpool carregaram:

T. D. Evans, 78 saccos com 5460 kilos de assucar mascavado e 400 saccos com 24000 kilos de milho.

John H. Boxwell N. & C. 276 fardos com 48900 kilos de algodão em rama, 40 fardos com 4060 kilos de trapos de algodão e 600 saccos com 36000 kilos de milho.

No paquete inglez *Grecian*, para New York carregaram:

Candido F. Cascão, 406 saccos com 30450 kilos de assucar mascavado.

Henry Forster & C., 87 saccos com 5060 kilos de cêra de carnaúba.

No paquete francez *Cordillere*, para Buenos-Ayres carregou:

Joaquim L. de Barros, 3200 abacaxis.

—No paquete allemão *Bahia*, para Hamburgo carregou:

Landy Brothers, 7 fardos com 1920 kilos de borracha de maniçoba.

Para o Interior

No paquete nacional *Espirito Santo*, para Manáos carregaram:

Azevedo & C., 1 caixa com 5000 cigarros e 1 caixa com 1:28 baralhos de cartas para jogar.

Para o Pará carregaram:

Fonseca Irmãos & C. 100 caixas com 11000 kilos de sabão.

Amorim Fernandes & C., 10 e 2 1/0 4 barricas com 17000 kilos de assucar branco

No paquete nacional *Alagoas*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 127 kilos de vaquetas e 2 fardos com 714 kilos de raspas de couro.

Amorim Silva & C., 250 saccos com 15000 kilos de feijão e 500 saccos com 30000 kilos de milho.

Para a Bahia carregaram:

Antonio Ferreira, 3 caixas com 95 kilos de doce.

Bernardino Cavalcante & C., 7 caixas com 490 kilos de massa de tomate

Ramiro M Costa, 2 caixas com 167 kilos de vaquetas.

No paquete nacional *Iris*, para Santos carregaram:

Silva Guimarães & C., 500 saccos com.... kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado

Azevedo & C., 1 caixa com 1728 baralhos de cartas para jogar.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Silva Guimarães & C., 153 saccos com.... 12480 kilos de algodão em rama.

Para a Bahia carregaram:

Antonio Cruz & C., 2 pipas e 10 barris com 1300 litros de vinho de canna

No paquete nacional *Ilauna*, para Porto Alegre carregaram:

Pinto Alves & C., 150 saccos com 11250 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Capibaribe*, para Santos carregaram:

Neesen & C, 172 fardos com 28672 kilos de algodão em rama.

No hiate *Barroso*, para Mossoró carregou:

Pereira de Faria, 1 caixa com 95 kilos de fumo.

No cutter *Luizinha*, para Villa de Touros carregaram:

Costa Rocha & C., 6 barris com 490 litros de vinho de cajú.

Na barcaça *Diamantina*, para Maceió carregaram:

Braga Sá & C, 1 caixa com calçados.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape carregaram:

L. Barbosa & C., 4 barricas com 460 kilos de assucar branco.

M. Cruz & C., 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a carregou:

E M. de Barros, 20 pacotes com saccos de estopa

Na barcaça *Paraguassu*, para a Parahyba carregaram:

Santos da Figueira & C., 50 saccos com 3000 kilos de café

Na barcaça *Martha*, para a Parahyba carregaram:

Santos da Figueira & C., 105 saccos com 6300 kilos de café.

Na barcaça *Constança*, para a Parahyba Santos da Figueira & C, 25 saccos com 1500 kilos de café.

Na barcaça *D. Sinhá*, para a Parahyba carregaram:

Santos da Figueira & C., 25 saccos com 500 kilos de café.

IMPORTAÇÃO

Paquete nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 14 e consignado a Guedes Pereira.

Carga do Rio Grande

Cevada, 50 saccos a Santos da Figueira & C.

Carga de Porto Alegre

Fumo, 102 fardos a Bank & C.

Polvilho, 100 saccos a Silva Guimarães & C.

Carga de Pelotas

Elixir, 10 caixas á Companhia de Drogas.

Xarque, 201 fardos á ordem, 603 a Silva Guimarães & C. 250 a Silva Maia & Bastos.

Carga de Santos

Calçados, 1 caixa a Cezar Lopes & C

Massas, 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C. 50 a Amorim Fernandes & C. 50 a Costa Ramos & C.

Carga do Rio de Janeiro

Barris, 150 a Pereira Pinto & C.

Coalheira, 2 caixas á Companhia Ferro Carril.

Cangica, 5 saccos a Abrantes & C

Chocolate, 2 caixas a José Fernandes Lima & C.

Cordas, 2 fardos a A. P. da Silva.

Espartilho, 1 caixa a Gerard.

Ferragem, 2 caixas a Andrade Lopes & C

Fumo, 119 volumes a Azevedo & C, 81 á ordem.

Fornecida, 4 caixas a Guimarães & Valente.

Farello, 2000 saccos a Pereira Carneiro & C.

Farinha de trigo, 1000 saccos a Pereira Carneiro & C.

Livros, louça e outros artigos, 7 volumes a Francisco Cascão.

Moveis, 4 volumes a J. E. Burle.

Oleo, 5 quartolas a Miranda Souza & C.

Pertences para trilho, 1 caixa a Neesen & C

Pregos, 48 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Miranda Souza & C.

Phosphoros, 200 latas á ordem.

Tecidos, 2 volumes a Martins & Rodrigues 7 a Silveira & C. 25 a Machado & Pereira, 4 a Rodrigo de Carvalho & C, 30 a Rodrigues Lima & C, 3 a Martins Rodrigues & C, 6 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Mendonça Santos & C, 20 a ordem, 3 a Andrade Lopes & C

Vidros, 1 caixa a José Fernandes Lima & C.

Carga da Bahia

Toneis de ferro, 5 caixas a L. Paille.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 11	568 136$955
Idem do dia 12	57.185$958
	625 320$913

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 13	133.585$990
Dia 14:	
Diversos impostos	12 319$917
Exportação	17 273$490
	163.179 397

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1 a 13	1.125$549
Idem do dia 14	261$581
	1.387$130

CAIXA ECONOMICA

Dia 14:	
Entrada de depositos	45.332$000
Sahida idem, idem	9.209$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	36.623$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 1 a 12	10 594$885
Idem do dia 13	359$093
	10 953$978

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 14 de Novembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800	a	500
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$000	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900

AVISOS MARITIMOS

DIA 14 ENTRADAS

Pará e escala, 9 dias paquete nacional *Iris*, de 887 toneladas, commandante M. Silveira, equipagem 54 carga varios generos a Pereira Carneiro & C., e passageiros de PARÁ—Paulo Aldigon e José Messias

NATAL—Dr. João Dantas e sua senhora, dr. Horacio Salles e sua senhora, coronel João Galvão, tenente Antonio Fontes, Francisco Cascudo, Margarida Conceição, Antonio S. F. sua sogra e 1 filho, Antonio F. de Souza.

Rio de Janeiro e escala, 7 dias paquete nacional *Espirito Santo*, de 1000 toneladas commandante C. Junior, equipagem 64 carga varios generos a Pereira Carneiro & C., e passageiros

RIO DE JANEIRO—Dr. João de Oliveira, dr. Thomaz Coelho, coronel Augusto X. C. Cunha, Manoel L. Filho, Manoel Carneiro, sua senhora, 1 filho José Cardoso sua senhora Manoel Ferreira Junior, 1 immigrante, 1 sargento 1 praça e 1 mulher.

BAHIA—Margarida Paitte, José F. Carteira A. Fernandes A. Salles, frei Eduardo, frei Lauro, Maria Alves, Maria Leocadia, Antonio Rosas e Joanna Rosas.

MACEIÓ—S. Feitosa, J. Salemand, dr. Porfirio Barretto José Maria, Felismina Silva, dr. Joaquim Gondim e sua senhora.

Bordeaux e escala 14 dias paquete francez *Cordillere*, de 2441 toneladas commandante L. Richard, equipagem 160, carga varios generos a Sampaio Ferraz trazendo passageiros de

BORDEAUX—A. Griffith William, G. G. William, M. Bonnehont 1 filha e 1 creado, Vandesinet Gustave e sua senhora, Laura Rabourdin E. de Angela.

PORT—José Lopes Machado.

LISBOA—Pamardi Antonio, Melidieri Saverio e sua senhora, Antonio Augusto Paiva e Manoel Dias da Silva.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Alliance, do norte hoje.
Bahia, do sul hoje.
Thames, do sul a 17.
Continente, do sul a 17.
Rio Formoso, do sul a 17.
Byron, de New-York a 18.
Clyde, da Europa a 19.
Mont-Blanc, do sul a 22.
Brazil, do sul a 23
Coleridge, do sul a 24.
Orellana, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Southampton e esc. *Thames*, a 17 ás 12 horas
Santos e esc. *Byron*, a 18 ás 4 horas.
Pará e esc. *Continente*, a 18 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 19 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Brazil*, a 23 ás 12 horas.
New-York e esc. *Coleridge*, a 24 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Orellana*, a 29 ás 12 horas.

MUTILADO

ILEGIVEL